

# A COMARCA DE ARGANIL

3300 ARGANIL  
Tomo page  
PORTE  
PAGO

TRISSEMANÁRIO REGIONALISTA COM GRANDE EXPANSÃO NO PAÍS E NO ESTRANGEIRO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA  
Rua Oliveira Matos, 1  
Apartado 6 3300 ARGANIL  
Telefone (035) 2 22 02 • Fax (035) 2 22 84

FUNDADORES: A. José Rodrigues e Eugénio Moreira  
CONTINUADORES: José Castanheira Nunes e João Castanheira Nunes  
Director: FRANCISCO CARVALHO DA CRUZ  
Redactor em Lisboa: ANTÓNIO LOPES MACHADO

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS  
Propriedade da Empresa de «A Comarca de Arganil», L.da  
Assinatura - 2.500\$00 por semestre. Preço avulso - 70\$00 (c/ IVA)

COMENTÁRIO

## As metas do presidente Clinton

Para alguns observadores políticos, o presidente William Jefferson Clinton foi reeleito para a presidência dos Estados Unidos porque revelou ser mais viável do que o seu rival republicano. Cometeu erros, dúvidas foram levantadas acerca do seu comportamento moral, sob

vários aspectos, mas Clinton nunca foi, frontalmente, acusado de corrupto. Nem tudo correu bem, durante o primeiro mandato, mas onde é que fica o paraíso terrestre?

Criticar é fácil, sobretudo aqueles que estão no poder político, económico, social, etc.. Mas os chefes

de governo não são santos, pois, se o fossem, não seriam chefes de nenhum governo... O que não significa absolvição por faltas acaso indesculpáveis, em especial no capítulo da honestidade. Mas não foram os romanos - que tanto influenciaram a civilização ocidental - que difundiram o conceito de que «não basta que a mulher de César seja honesta; é indispensável que o pareça»?

Não há cinismo na expressão destas dúvidas, apenas realismo: antes do primeiro mandato insinuava-se que Bill Clinton era casado com uma mulher inteligentíssima e que esta é que o aconselhava; mais tarde, afirmou-se que ela

(Continua na 2.ª página)

## Misericórdia de Arganil

### 350 anos de benemerência a assinalar a partir de Junho

#### e também o 2.º centenário de nascimento da Condessa das Canas

Três séculos e meio decorrem este ano desde a fundação da Santa Casa da Misericórdia de Arganil, desde Junho de 1647, e também há duas centenas de anos nasceu a grande benemerita Condessa das Canas, que possibilitou à instituição uma actividade muito mais alargada, mercê da doação de muitos dos seus bens, nomeadamente o seu solar de Arganil, para instalação de um hospital.

Jamais se pode esquecer tais datas, porquanto a nossa terra, a região e até o País, foram altamente beneficiados pelos objectivos propostos a bem do semelhante, ontem como hoje.

Pois estas duas efemérides vão ser comemoradas este ano e a mesa da Santa Casa da Misericórdia elaborou um programa, já em parte do conhecimento dos leitores, que terá início em 14 de Junho próximo.

Vários aspectos são contemplados, desde os culturais aos da solidariedade, dos lúdicos aos religiosos, do convívio à participação popular e dos irmãos, da participação das instituições de apoio aos idosos e jovens do concelho e das Misericórdias do País.

Para melhor elucidação dos leitores, a seguir divul-

(Continua na 11.ª página)

O NOVO CONGRESSO		GOVERNOS ESTADUAIS	
Generais dos Deputados	Republicanos	Republicanos	Democratas
227	55	37	17
207	45		
1			1

## Rali de Portugal na próxima semana

Como já é do conhecimento geral, decorrerá na próxima semana, de 23 a 27 de Março, o Tap Rali de Portugal, na sua edição de 1997.

A nossa região será mais uma vez palco de provas classificativas, quer em Vila Nova de Poiares, quer em Tábua, em Oliveira do Hospital, Arganil, Góis, Lousã, etc..

Mas voltará a ser Arganil a zona decisiva pela dificuldade e competitividade das suas provas classificativas.

A propósito deste evento, inserimos na presente edição um suplemento especial.

## Há 50 anos

«A Comarca de Arganil», de 18 e 21 de Março de 1997

As obras do terreiro da feira em Oliveira do Hospital foram subsidiadas com mais 50 centos.

Terminou o concurso para reparação da estrada da Beira, desde Coimbra até ao limite do Alentejo.

No concelho de Oliveira do Hospital vão ser construídas três novas escolas: em Lagos da Beira, Meruge e Carvalha.

Recomeçaram os trabalhos de electrificação de Sobreira e S. Martinho da Cortiça.

Em Cabril e Vide desmoronaram-se algumas casas devido a intenso temporal, registando-se também outros prejuízos.

### Depois do Governo em Diálogo e com 76 milhões de investimentos previstos

## Virar a face do distrito até ao ano 2000

### - a grande esperança do Governador Civil de Coimbra

Foi durante a prova do queijo na Festa-Convívio do Queijo de Oliveira do Hospital que aproveitámos para entrevistar o Governador Civil de Coimbra, dr. Vítor Baptista.

Depois do Governo em Diálogo pelo distrito, a esperança renasceu para a solução de muitos problemas que se arrastam há anos, nomeadamente no que se refere ao interior e, conforme defende Vítor Baptista, essa solução passa em primeiro lugar pela



Dr. Vítor Baptista

#### Regionalização

Regionalização é uma das questões hoje em destaque. E foi mesmo a propósito do queijo que estávamos a provar, que o Governador Civil de Coimbra começou por dizer que esta questão da Regionalização começa por estar subjacente à valorização dos recursos endógenos e este é um recurso endógeno de elevada qualidade.

E continuou:  
- Mas há outros e por isso

temos de começar a ter consciência de que o nosso distrito tem potencialidades, mas que carece de alguns investimentos, sobretudo no que se refere ao interior, porque, quer queiramos quer não, existem zonas que se estão a desertificar - não é o caso de Oliveira do Hospital - mas estou a pensar em Góis, em Pampilhosa da Serra, também em Penela, junto a Coim-

(Continua na 7.ª página)

#### Ainda nesta edição:

- Incêndios no concelho de Góis 2.ª PÁGINA
- Vida Desportiva 3.ª PÁGINA
- Floresta Mágica- 4.ª PÁGINA
- III Encontro Concelho da 3.ª Idade de Tábua 4.ª PÁGINA
- Rotelro Turístico de Penacova- 4.ª PÁGINA
- Região Pastoral Nordeste 5.ª PÁGINA
- Apontamentos de Coja 5.ª PÁGINA
- Sarzedo 6.ª PÁGINA
- Casal de S. José - O Mirante 6.ª PÁGINA
- Pisão 6.ª PÁGINA
- Programa da Televisão 8.ª PÁGINA
- Miradouro Serrano 8.ª PÁGINA
- Canto Superior Direito 9.ª PÁGINA
- Palavras Cruzadas 9.ª PÁGINA
- Carvalho 10.ª PÁGINA
- Conselho Escolar de Arganil 10.ª PÁGINA
- 102 anos de vida 10.ª PÁGINA
- Actividades Regionalistas 11.ª PÁGINA
- Arganilenses campeões nacionais ÚLTIMA PÁGINA
- Bolsas de actividades no concelho de Arganil ÚLTIMA PÁGINA
- Inauguração da capela de Padrões ÚLTIMA PÁGINA
- Inauguração da estrada Carapinha-Covelo ÚLTIMA PÁGINA
- Bonativos para os Bombeiros de Pampilhosa da Serra ÚLTIMA PÁGINA

# O grande incêndio do concelho de Góis

pôs em perigo algumas povoações e destruiu vasta zona de arvoredo

**- Castanheiros seculares vítimas do fogo**

Foram dias de pavor e receio os que se viveram nas povoações de Povoraís, Aigra Velha e Pena, freguesia e concelho de Góis.

Um incêndio de proporções preocupantes tivera o seu início precisamente próximo de Povoraís e, de sexta-feira, 7, a 11 de Março, terça-feira, as chamas ameaçaram toda a zona, destruindo um património valioso, tal como pinheiros e eucaliptos em crescimento (portanto com fraco valor comercial), perdendo-se assim grande parte do fruto do investimento feito. Mais grave, quanto a nós, foi a des-

mesmo «ali ao pé», como soi dizer-se.

Em Povoraís, a primeira pessoa que encontrámos foi uma senhora idosa (bastante), que nos disse: «Ai, meu senhor, nem queira saber o que aqui passámos. O fogo queria levar tudo».

Foram realmente dias difíceis, como nos confirmaria o sr. Fernando Barata, reformado da TAP, que até andava a podar videiras... Breve visita guiada por este amigo e bem nos apercebemos dos danos causados pelo incêndio: arvoredo devorado impiedosamente, casas de arrecadação nas proprie-

Uma família já rara na região, a encontrar na própria terra um ambiente agradável, que aliás soube criar.

André Claro e a família tiveram algumas preocupações com o incêndio, mas a povoação correu apenas algum remoto perigo, precisamente por-

caminho a tomar para o Esporão. Simpático, elucidou-nos, acrescentando que «não sou daqui; sou de Coimbra: comprei aqui uma casa e venho cá passar uns dias de vez em quando». Tratava-se, afinal, de um notário reformado (o dr. José Balhau Piedade, que se divertia a po-



Na povoação da Pena, o fogo andou perto

que os habitantes souberam criar autodefesas.

Também o lugar da Pena, junto à ribeira do mesmo nome, viu perto as chamas. Felizmente, nada de grave se passou, salvo a destruição da vegetação. «Aqui vive-se em paz, até com a Natureza. Não há por aqui mal» - dizia-nos a primeira pessoa que encontrámos. Andava a podar videiras. Interpelámos este cavalheiro sobre o

dar videiras... E teve uma afirmação bem pertinente: «Por aqui está tudo bem; o que está mal é aquilo». E apontou as matas queimadas.

Realmente o que está mal «é aquilo». Este «aquilo» que resulta da falta de sensibilidade e da fraca mentalidade das pessoas que provocam, voluntária ou involuntariamente, as desgraças que periodicamente sofremos com os fogos florestais.

## As metas do presidente Clinton

(Continuado da 1.ª página)

participara em negócios escuros e que envolvera até o marido. Depois falou-se nos escândalos amorosos do presidente dos norte-americanos. Etc.. Ninguém escapa ao fascínio do poder que os outros disfarçam porque não estão no ápice. Por isso nos parece que o presidente Clinton não é tão bom como dizem os seus amigos, nem tão mau como declaram os seus inimigos. Mas como aquietar a oposição republicana que controla o Congresso norte-americano?

Todos os defeitos de que foi alvo no primeiro mandato vão continuar nos próximos quatro anos, enquanto não forem apontados outros. O caso daquela até há pouco desconhecida Paula Jones, que viveu em silêncio tantos anos e que veio acusar há meses o presidente Clinton de assédio sexual quando ele era... governador do Estado do Arkansas. E quanto mais picantes os episódios do assédio, mais avidez dos

jornais, rádios e televisões sensacionalistas.

Quanto às acusações de «Whitewater» de terrenos comprados e não pagos pela sr.ª Hillary Clinton vão prosseguir, enquanto não houver outros mais graves. E os fundos asiáticos doados por empresários interessados na reeleição de Clinton? Tudo isso e muito mais poderá ressurgir, ampliado, refrescado e consolidado. Até ao próximo escândalo.

Paralelamente, o presidente dos Estados Unidos terá de enfrentar problemas delicadíssimos, desde o défice orçamental que ele prometeu encaminhar até ao equilíbrio, no ano 2000. As reformas da Previdência Social, bem como as da saúde, também são inadiáveis. E a educação, que tantas lacunas - ai de nós, europeus, sul-americanos, africanos e asiáticos não-nipónicos! E a segurança, quando é que vem não só para os Estados Unidos mas também para o Mundo, já que o presidente Clinton é hoje o ponto mais referenciável da paz?

ARGOS

## Misericórdia de Arganil

(Continuado da 1.ª página)

gamos, na íntegra, o programa elaborado, embora sujeito a alterações pontuais:

14 de JUNHO - 15-00 horas, sessão solene; 16-00, abertura da exposição "As Misericórdias em Portugal, seu Património Histórico-Cultural - Solidariedade Social"; 18-00, missa de sufrágio pela Condessa das Canas, relembrando todos os beneméritos e servidores da Santa Casa; 21-00, noite popular, com petiscos, fogueiras, folclore, música, baile.

2, 3 e 4 de JULHO - 3.º Encontro dos Intelectuais e Artistas da Diáspora e 3.º Colóquio dos Poetas de Língua Portuguesa.

5 de JULHO - 2.º centenário do nascimento da Condessa das Canas, cerimónia na capela dos Melos, recital junto ao Monumento, festival

de música e dança lusófona.

6 de JULHO - Festa religiosa em honra de Nossa Senhora das Misericórdias; 11-00 horas, missa solene, com a participação do Coral de Sant'Ana, de Oliveira do Hospital; e 12-30, procissão com a participação das Misericórdias Portuguesas e da Filarmónica Arganiense.

12 de JULHO - Dia das Instituições de Solidariedade Social do Concelho de Arganil; convívio na Mata, com festa em comum; e animação cultural.

6, 12, 13, 19, 20, 26 e 27 de JULHO - Noites das Misericórdias, nas Piscinas da Santa Casa (colaboração especial das Misericórdias participantes).

30 de AGOSTO - Lançamento do livro «História da Misericórdia de Arganil».

21 de DEZEMBRO - Encerramento do 350.º aniversário.

## O Rádio Clube de Arganil

em assembleia geral

Estão convocados os cooperantes da Rádio Clube de Arganil - Cooperativa de Rádio, CRL, para uma assembleia geral ordinária a realizar no Hotel de Arganil, no dia 26 de Março de 1997, às 21-30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos: 1, apreciação e votação do balanço e contas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1996; 2, eleição dos novos corpos sociais para o biénio de 1997/1998; 3, deliberação sobre a admissão de cooperantes; e 4, apreciação e discussão de outros assuntos de interesse para o R.C.A.

Se à hora indicada não houver as presenças necessárias, fica desde já feita uma 2.ª convocatória para o mesmo local pelas 22-30 horas do referido dia 29 de Março.

## S. Paio de Gramaços

Assembleia geral da Sociedade

A Sociedade Recreativa Lealdade Sampaense reúne em assembleia geral no ginásio do Pavilhão Serafim Marques, dia 21 de Março, pelas 20-30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos: apresentação, discussão e aprovação do plano de actividades e orçamento para 97/98.

Se à hora marcada para o início dos trabalhos não estiver o número de sócios exigido, a assembleia geral reunirá uma hora depois com qualquer número de sócios.

## ORAÇÃO

AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo; Vós que me esclareceis de tudo, iluminais todos os meus caminhos, para que eu atinja a felicidade, Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito, Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória da paz.

Obrigada mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido graça).

O. D.

## Apartamento

Aluga-se em Arganil. Avenida José Augusto de Carvalho. Tratar pelo telefone 035-22674.

## MMF - Funerária Abel Fernandes & Filhos, Lda.

Telefs. 25358 (dia) e 22203, 22736, 24138 e 24727 (noite)

Fax 25929 3300 ARGANIL

## CARIMBOS DE BORRACHA

na Tipografia de A COMARCA DE ARGANIL

## TARANTELA

Restaurante - Snack-Bar - Pastelaria

Com magnífico salão no 1.º andar, próprio para banquetes e lanches para casamentos

Largo de D. Estefânia, 22 e 23 - Telef. 353 52 03 - LISBOA



Povoraís viveu dias de aflição

truição de dezenas de castanheiros seculares, uma espécie ainda sedentária naquela zona (o que é raro). A partir de agora, como nos disse o sr. Fernando Barata, de Povoraís, castanhas acabaram-se!... «E olhe que eu, na feira da castanha do ano passado, em Góis, levei 300 quilos de castanhas» - disse-nos, em jeito de lamento.

Foi precisamente este amigo e assinante de A Comarca que nos sugeriu uma visita à zona flagelada. E com gosto o fizemos, apesar do desgosto da visualização de uma paisagem calcinada, árvores despidas de folhagem erguendo-se ao céu talvez como mensagem de protesto.

É realmente desolador o aspecto dos montes e vales entre Povoraís, Aigra Velha, Pena e quase até ao Santo António da Neve e ao Trevim, o alto da Serra da Lousã, que fica

dades, com todo o seu rancheio, colmeias, e tantas outras coisas úteis que ficaram para sempre perdidas.

Por difícil caminho chegámos a Aigra Velha, povoação que teve o fogo também bem perto. Só que, aqui, a única família residente criou um sistema de protecção que ao mesmo tempo funciona como gerador de riqueza ou, pelo menos, de bem-estar.

É o caso do sr. André Claro, com sua família (esposa e três filhos), ter criado uma exploração agrícola, de caprinicultura e apicultura, devidamente organizada e oficializada. É assim que, periodicamente, faz queimadas controladas, na periferia da aldeia, para sementeira de pastagens que depois servem para o gado. Tal como instalou alguns apiários e cultivava várias espécies agrícolas - tudo para subsistência da família e, obviamente, para comercializar.



Só a verde vegetação circundante salvou Aigra Velha



# Vida Desportiva



## Campeonatos nacionais de futebol

### 3.ª DIVISÃO

#### SÉRIE C

Tabuense, 0-Avanca, 0

#### Ausência de motivação

Campo Dr. Costa Júnior, em Tábua, muito fraco em assistência.

Trío de arbitragem constituído por Júlio Viegas, que liderou, Artur Dinis e João Santos, de Leiria.

Equipas:  
TABUENSE - Pimpão; Hélder, Gomes, Nelas e Zezinho; Paulo Santos, Bruno, Tó (Pedro Rui, 63 m.) e Pipas; Nani (Marcelo, 85 m.) e Augusto.

Treinador: António Barrosas.  
AVANCA - Balseiro; Pimenta, Paulo Bastos, Varandas e Eusébio; Mário (Coelho, 70 m.), Nelinho, Rodrigues (José Luís, 50 m.) e Lola; Graça e Silva (Joel, 62 m.).

Treinador: Luís Horta.  
Acção disciplinar: Júlio Viegas mostrou a mesma cartolina amarela sete vezes e a vermelha apenas uma por acumulação da amarela e para Paulo Santos, equipa da casa.

Na Série C, a 24.ª jornada foi caracterizada pela frequência dos empates, que se traduziram num somatório de quatro. Um deles esteve em Tábua e não foi castigo para nenhuma das formações. O nulo verificou-se a ver com a posição que ambas ocupam na classificação geral, sendo a de Tábua já sem esperança. Doze pontos no dobro dos jogos realizados traduzem-se num quociente de 0,5

ponto, muito aquém do desejado. Inter e fora das linhas de jogo, faliram os pré-requisitos do entusiasmo.

Este encontro foi um jejum de bom futebol. No equilíbrio verificado em todo o tempo de jogo, nenhuma formação apresentou soluções objectivas para marcar. As substituições, foram cinco, mostraram também que nos respectivos bancos não existiam.

Foi baixa a expressão técnica, e futebol com nexo sobre todo o pelado raramente aconteceu. Na igualdade de oportunidades, sem convicção e avançados muito falhos no «tiro a alvo», pertenceu uma ao Avanca que pareceu certa e daria segura vitória. Aos 81 m., Pimpão respondeu com a defesa da tarde ao negar um golo a José Luís, que apareceu muito solto frente a si e disparou com pé canhão.

Dos 27 jogadores utilizados, sem luz de estrelas, reaiça para o guarda-redes Pimpão e o defesa central Gomes, dos anfitriões.

Em nosso entendimento, pensamos no geral que das três equipas em campo a de arbitragem foi a que melhor esteve, especialmente nas sanções com as arrelladoras mas necessárlas cartolinas. - T. A. M.

#### SÉRIE D

Mirandense, 1-Sernache, 1

Estádio Municipal.  
Árbitro: Agostinho Silva, de Aveiro.

Equipas:  
MIRANDENSE - Daniel; Gonçalo, Vítor Sá, Namora e Nuno Miranda; Paulo Silva (Luís Alberto), Humberto, Vítor e Durães (Chico); Cajú e Humberto Coelho (Cancela).

SERNACHE - António Joaquim; Tó Luís, Colaço, Bravo (Bivas) e Cajada; Vaz, Mané, Salvador (Miguel) e Romeiras; Carlitos (Ernilson) e Marquinhos.

Ao intervalo, 0-0.  
Marcaram: pelos locais, Vítor; e pelos visitantes, Marquinhos.

## Campeonatos distritais de futebol

### DIVISÃO DE HONRA

Argus, 2-Esperança, 5

#### Arguilenses à beira de um ataque de nervos falharam em todos os capítulos

Jogo no Campo da Carriça, em Coja, arbitrado por Lino Ferreira, auxiliado por Pedro Gouveia e António Baptista.

As equipas:  
ARGUS - Mário; Alves, Carneiro, Zé-Tó (Coelho, 63 m.) e Mário Sérgio; Ricardo Simões, Carlos Sérgio, Peixoto e Nuno (Sandro, 71 m.); Paulo Mateus e Vedeta.

ESPERANÇA - Filipe Luís; Tó Marto, Filipe (Tito, 84 m.), Quim Gonçalves e Arménio; Zé Carlos, Fonseca (Fifi, 75 m.), Salgado (Coutinho, 80 m.) e Gonçalves; Rebelo e Vasco.

Disciplina: amarelos para Ricardo Simões, do Argus; e Filipe, Quim Gonçalves, Zé Carlos, Fonseca e Rebelo, do Esperança. Vermelhos (directos) para Alves e Paulo Mateus, do Argus; e (acumulação de amarelos) para Zé Carlos, do Esperança.

Marcaram: Vedeta (45 m.) e Alves (49 m.), pelo Argus; e Filipe (2 e 61 m.), Vasco (24 m.), Rebelo (53 m.) e Arménio (90 m.), pelo Esperança.  
Diga-se desde já que nem a falta dos habituais centrais da equipa do Argus servem de des-

culpa para a derrota da equipa arguilense, que se apresentou desconcentrada, a praticar mau futebol, evidenciando falhas incriveis na sua defesa e uma confrangedora falta de soluções no ataque. Ou seja, mesmo à beira de um ataque de nervos.

E esse estado de espírito dos arguilenses ainda mais se acentuou quando logo após o apito inicial do árbitro a equipa se viu em desvantagem no marcador:

- Aos 2 m., 0-1 por FILIPE, na sequência de um canto e aproveitando a confusão na área do Argus para rematar com êxito para a baliza.

O Argus demorou a reagir, sendo incapaz de sair do seu meio campo e por isso ineficaz em termos de criação de perigo para a baliza contrária, isto até aos 10 minutos, altura em que conseguiu algum ascendente, mas sem resultados práticos face à aglomeração de adversários junto da respectiva área. Por seu turno, o Esperança tentava o contra-ataque, mas também sem frutos visíveis.

A partida decorria nesta toada quando novo golo surgiu e

mais uma vez para o Esperança:

- Aos 24 m., 0-2 por Vasco. Falha incrível de um defesa do Argus, que demora a despachar a bola, permite que aquele ganhe o ressalto, se isole e remate à entrada da área. Mário, entretanto saído dos postes, ainda ofereceu o corpo à bola, mas esta depois de lhe bater ressalta para o interior da baliza.

De novo o Argus demorou algum tempo a reagir e à passagem dos 30 minutos passou a tentar o remate de longe, forte mas invariavelmente ao lado. Até que surgiram as primeiras jogadas de verdadeiro perigo criadas pelos arguilenses:

- Aos 37 m., Nuno escapa-se pelo seu flanco, passa por dois defesas, centra e Paulo Mateus, à boca da baliza, cabeceia por cima da trave, quando bastava encostar a cabeça à bola.

- Aos 40 m., Vedeta ganha a bola à entrada da área adversária, descai para o flanco, centra e Paulo Mateus, na zona frontal à baliza, deixa-se antecipar por um defesa.

Animado por estas duas oportunidades, o Argus passou então a exercer um domínio acentuado, que esbarrava numa defesa porfiada do Esperança. Até que surgiu o golo para os arguilenses:

- Aos 45 m., 1-2 por VEDETA, que, na sequência de um canto, aproveita à boca da baliza uma bola a que Filipe Luís não chegou e marca à vontade.

Iniciada a segunda parte, o Argus entrou deliberadamente ao ataque, jogando um futebol razoável e provocando desde logo algum perigo para o último reduto contrário:

- Aos 46 m., Nuno escapa-se novamente pelo seu flanco, centra atrasado e Ricardo Simões, à entrada da área, remata para defesa difícil de Filipe Luís.

### Pampilhosense, 2-Almalaguês, 1

#### Mais pareceu um jogo solteiros-casados...

Campo do Pampilhosense.  
Árbitro: Carlos Alegre, auxiliado por Aurélio Gonçalves e Fernando Henngler (equipa repescada da assistência).

Equipas:  
PAMPILHOSENSE - Meco; Vitó; Zé Carlos, Guardado e Horta; Julinho, Zé António, Fernando Paulo e Cajó (Póvoa); Beto e Jerónimo (Paulo Marques).

Treinador: António Matos.  
ALMALAGUÊS - Nuno; Carlos Jorge, China, João Machado e Miguel; Marcelino, Isaac, Quim e Sívio; Kiko e Né.

Treinador: Silva Rodrigues.  
Resultado ao intervalo, 0-0.  
Marcadores: Beto (55 m.), Julinho (59 m., g. p.) e Marco (75 m.).

Disciplina: nada a registar. É verdade! Há muito tempo que não assistíamos a um jogo tão fraquinho, em que ambas as equipas proporcionaram um espectáculo pobre, com inclinação negativa para a equipa da casa. O resultado justo seria o empate, face àquilo que se jogou. De referir que ambos os guarda-redes pouco fizeram, não foram postos à prova, desatando-se contudo o golo da equipa do Almalaguês como o melhor dos três.

A primeira parte foi do pior, com a equipa da casa a realizar um jogo que não compreende-

Até que os arguilenses chegariam ao empate:

- Aos 49 m., 2-2 por ALVES, que na sequência de um canto e após o guarda-redes ter saído em falso, aproveita a confusão na área para rematar com êxito.

No entanto o empate seria «sol de pouca dura» e novamente por culpa da defesa do Argus:

- Aos 53 m., 2-3 por REBELO, que pressiona um defesa arguilense à entrada da grande área deste, ganha a bola, isola-se e remata com êxito perante o desamparado Mário.

De novo em desvantagem o Argus manteve a pressão que vinha exercendo, mas sofreria novo golpe passado alguns minutos, fruto do seu acentuado balanceamento no ataque e do rápido e perigoso contra-ataque do Esperança.

- Aos 61 m., 2-4 por FILIPE. Bola despachada das imediações da área do Esperança, Vasco recebe e desmarca aquele seu companheiro, que completamente isolado não teve dificuldade em fazer um chapéu a Mário, quando este saiu da baliza para tentar a defesa.

Viu-se então um intensificar da pressão por parte dos arguilenses, que obrigaram o adversário a defender com todos os seus elementos, mas essa pressão era infrutífera, face à confrangedora falta de soluções encontradas.

E seria o Esperança a marcar de novo, ao cair do pano:

- Aos 90 m., 2-5 por ARMÉNIO, que pega na bola no seu meio campo, progride por entre vários adversários e companheiros e, à entrada da área, remata com êxito.

Posto isto, achamos não serem precisos mais comentários.

Ao intervalo, 1-0  
Marcaram: pelos locais,

Nuno Ribeiro e Tó Borges; e pelos visitantes, Natalliano.

Poiares, 1-Cova Gala, 1

Campo Fernando Lima.  
Árbitro: Paulo Salgado.

Equipas:  
POIARES - Grade; Mário (Dó), Rui, Rui Miguel (Canhoto) e Luísão; Pedro Vaz, Zé Carlos, Nuno Filipe (Barral) e Guilherme; Chelito e Pedro Simões.

COVA GALA - Rogério; Pedro, Ned, Bertier e Álvaro; Vito (Sérgio), João Carlos, Marçalo e Marito; Perdigão e Zé Manuel.

Ao intervalo, 0-0.  
Marcaram: pelos locais, Luísão; e pelos visitantes, Pedro.

### 1.ª DIVISÃO

#### SÉRIE A

Góis, 1-Académica, 1

Campo Municipal de Góis.  
Árbitro: Ilídio Cordeiro.

Equipas:  
GÓIS - Vítor Salgueiro; Arlindo, José Manuel, Catarino e José Luís; Rui Barros, Palrinhas, Zeca (Miguel) e Néilson (Pio); Macedo e Barata (Alcides).

ACADÉMICA - Eusébio; Ruca, Beto I, Maranhão e Nuno; Filipe, Beto II (Mexia), Miranda (Carlos) e José Miguel; Xana e Davis (Patrício).

Ao intervalo, 0-0.  
Marcaram: pelos locais, Miguel; e pelos visitantes, Filipe.

Moinhos, 0-S. Silvestre, 2

Campo das Lapas.  
Árbitro: Paulo Valente.

Equipas:  
MOINHOS - Fernando; Pedro Caetano (Fernando R.), Nuno Carvalho (Telmo), Matias e Montes; Barreirinhas, Humberto, Sérgio Carvalho e Ricardo; Carlos Santos

e Vítor Hugo (Salvador).

S. SILVESTRE - Armando; Norberto, Estel, Cruz e Joselito; Fendim, Carlos Rodrigues, Filipe e Ângelo (Lino); Vasco e Tó Marques.

Ao intervalo, 0-1.  
Marcaram: Vasco e Carlos Rodrigues.

Eirense, 5-L. Beira, 2

Campo do Vale do Fojo.  
Árbitro: Rui Gonçalves.

Equipas:  
EIRENSE - Meno; Frota, Telmo, Toca e Carvalho; Raúl, Agostinho (Abílio), Vilas e Emídio; Júlio (Nuno Campos) e Cunha (Filipe).

L. BEIRA - Artur; Mário,

Tavares, Carlos e João (Miguel); Nuno, Pinto, Corado e Amaral; Carvalho (Rodrigo) e Hélder (João Pedro).

Ao intervalo, 2-1.  
Marcaram: pelos locais, Emídio (3), Vilas e Filipe Gomes; e pelos visitantes, Amaral e Pinto.

Penelense, 3-S. Mamede, 1

Campo de S. Jorge, em Penela.  
Árbitro: José Elísio.

Equipas:  
PENELENSE - Vítor Santos; Almeida, Álvaro (João Horta), Jorge Duarte e Rui Lopes; Henrique, Fausto (Jota-Jota), Carvalho e Zé António (Luís Augusto); Abazhy e Nuno.

S. MAMEDE - Ulisses; Mauro, Jorge Humberto, Miguel e Carlos Manuel (Nuno); João David, Luís Pedro (João Paulo), Patrique e Zé Tó; Cláudio e Florindo (Piruças).

Ao intervalo, 1-0.  
Marcaram: pelos locais, Nuno, Carvalho e Henrique; e pelos visitantes, Zé Tó.

### 2.ª DIVISÃO

#### SÉRIE A

Brasfemes, 8-Meruge, 1

Campo de Mualdes.  
Árbitro: Alberto Cruz.

Equipas:  
BRASFEMES - Vítor (J. Humberto); Pedrito, F. Alves, Fraga e Vitinho; Hugo (João), Paulo Bento (Rui), Jorge Marques e Paulo; Miranda e Jorgito.  
MERUGE - Paulo; Luís Miguel (N. Abreu), Amadeu, Prata

e Nuno Marques; Vítor Alves, Orlando (Duarte), Brito e Silva; Jorge e Paulo Lobo (Michael).

Ao intervalo, 3-1.  
Marcaram: pelos locais, Paulo (2), F. Alves (2), Jorge Marques, Miranda, Paulo Bento e Rui; e pelos visitantes, Vítor Alves.

### EM JUVENIS

## Argus-U. Coimbra no próximo domingo em Coja

A equipa de juvenis do Argus encontra-se em 2.º lugar, isolada, e joga no próximo domingo, pelas 11 horas, no Campo da Carriça, com o União de Coimbra, 1.º classificado e só com vitórias!

Num jogo que poderá ser decisivo para o apuramento dos arguilenses para a fase final, que poderá dar acesso ao Nacional, espera-se grande apoio dos arguilenses a estes jovens que bem o merecem.

# Crianças

## das escolas do Ensino Básico

afinam para tocar harmoniosamente a música que faz crescer a «Floresta Mágica»

Nada melhor para o imaginário das crianças do que uma boa história.

E foi com uma história, interessante, contada pelo dr. Paulo Ramalho, da VALCEIRA, que as crianças das escolas do ensino básico foram recebidas na Selada das Eiras. Começava assim:

«Há muitos, muitos anos, quando o Mundo se formou e a terra começou a ficar toda verde, toda cheia de árvores, vegetação e animais - como é que isto aconteceu? - todos os seres existentes na terra começaram a tocar a mesma música»...

...Uma música que fazia crescer harmoniosamente

tas em madeira, em substituição dos cartazes deixados pelos alunos no ano passado, foi montado um expositor sob abrigo de madeira, no caminho que dá acesso aos terraços com as cerejeiras, bem como a elaboração e distribuição de um novo exemplar do «Jornalinho do Manel Cogumelo».

E assim, aprender brincando, as crianças, com a sua irrequietude, o seu entusiasmo, começam a sua relação afectiva com as árvores e a respeitar o meio ambiente e a riqueza que é a floresta com vista a um futuro e uma vida melhores, com o objectivo de todas elas passarem a «tocar



As crianças plantam os pinheiros radiatas

todas as coisas, mas entretanto e a partir de certa altura, um determinado bicho - o homem - que andava pela floresta, descobriu que podia tocar uma música diferente. Começou a desafinar e aconteceu que as coisas continuavam a crescer mas agora mais enfedadas, sujas, poluídas, estragadas. Já não havia harmonia, já não era tocada a música do mundo.

Manel Cogumelo, Maria Bolota e todos os outros seres vivos reuniram-se em conselho e decidiram aconselhar o homem a procurar a pedra preciosa que tinham perdido e que os levava a desafinar.

Que pedra preciosa era esta? Era a pedra que estava guardada no coração de cada um e que era tão preciosa, tão mágica, capaz de nos levar todos a tocar a mesma música, sem desafinar, para tudo crescer harmoniosamente

Este é o conselho que o Manel Cogumelo quer deixar a cada um, esta é a grande mensagem que a VALCEIRA - Associação para o Desenvolvimento Rural e Protecção Ambiental do Vale do Ceira, em colaboração com a Câmara Municipal de Arganil, Serviços Florestais e Delegação Escolar de Arganil, pretendem transmitir às crianças do ensino básico que pertencem ao Conselho Escolar de Arganil, através do Programa «Floresta Mágica».

Um Programa de educação ambiental e de sensibilização das populações escolares para a problemática dos fogos, que pretende chamar também a atenção para a importância da floresta e fazer a ligação Escola/Natureza e Escola/Melo Rural.

Ainda no âmbito do roteiro das actividades programadas para este mês de Março pela VALCEIRA no Projecto «Floresta Mágica», está contemplada a colocação de tabule-

harmoniosamente a mesma música».

Este ano - o segundo deste Projecto para quatro anos - são mais de 300 as crianças que passaram e vão passar pela Selada das Eiras. E quatro anos a nível de formação marcam, como nos disse o dr. Paulo Ramalho.

Na manhã de segunda-feira estivemos na Selada das Eiras com as crianças que vieram das escolas da Nogueira, Teixeira, Cepos, Folques e Alqueve, acompanhadas pelas suas professoras. Recebidas pelo dr. Paulo Ramalho e pelo mestre Carlos Gama, da Polícia Florestal, estas crianças estiveram nos antigos terraços de cultivo dos Serviços Florestais e ali com atenção ouviram a tal história e puderam ver as árvores - cerejeiras - que algumas delas já plantaram o ano passado, os enxertos feitos, o seu crescimento e desenvolvimento. Um desenvolvimento que poderão - e deverão - acompanhar para no futuro poderem dizer com orgulho que está ali uma árvore que plantaram ou ajudaram a plantar e que por isso querem preservar, porque está ali alguma coisa deles próprios. Neste mesmo local viram e ouviram falar de abelhas e da sua importância e foram ainda sensibilizadas para o «tocar harmónico», como exemplo a seguir, destes simpáticos bichinhos.

Agora um pequeno passeio pelo floresta, diversificada, existente e a explicação para este facto e ao mesmo tempo para tomar contacto com os tipos de árvores, para a seguir, no antigo viveiro de castanheiros, irem plantar uma árvore, desta vez pinheiros radiatas, mais agradáveis à vista, como disse Carlos Gama. E com a ajuda dos Polícias Florestais e de trabalhadores destes serviços, as crianças «empunharam» as

No próximo dia 10 de Abril

## III Encontro Concelhio da Terceira Idade de Tábua em Espariz

Mais uma vez foi escolhido o Pavilhão Gimnodesportivo de Espariz para o III Encontro Concelhio da Terceira Idade de Tábua.

Esta interessante iniciativa da Câmara Municipal de Tábua e do Projecto de Luta Contra a Pobreza, será em 10 de Abril próximo, quinta-feira, feriado municipal do concelho, e tem como objectivo primeiro juntar todas as pessoas que já entraram neste fase da vida que é a terceira idade, num convívio são e fraterno, e ao mesmo tempo testemunhar-lhe a amizade e o carinho que merecem.

Daí a colaboração de várias entidades em mais este Encontro, dentre as quais se destacam o PDIAS, os presidentes das Juntas de Freguesia, a Santa Casa da Mised-

ricórdia de Tábua, o Agrupamento de Escuteiros de Mouronho, a Associação Recreativa e Cultural de Espariz, as paróquias, os Ranchos Folclóricos que vão participar, as pastelarias.

O Encontro começa pelas 9 horas, com a concentração; 10-30, missa campal; 12, almoço; 13-30, animação cultural com Ranchos Folclóricos do concelho; 17, concurso «A Doçura na Terceira Idade»; e 18, encerramento.

Todos os esforços estão a ser feitos para que a par de anos anteriores este III Encontro Concelhio da Terceira Idade de Tábua seja mais um êxito e para isso é necessária a presença, a participação e a colaboração de todos. Essa é a esperança da organização.

## «Roteiro Turístico de Penacova»

- Um bom trabalho dos alunos da Escola 2.3  
António José de Almeida

«Estamos perante um trabalho elaborado no âmbito do ano lectivo de 1993/94, corolário das actividades realizadas no âmbito da Área-Escolas, pelos alunos do então 6.º E», está inscrito na introdução do «Roteiro Turístico de Penacova», feito pelos alunos da Escola EB 2,3 António José de Almeida, daquela vila vizinha.

E um bom trabalho, acrescenta-se, cuja edição e incentivo coube ao GAAC - Grupo de Arqueologia e Arte do Centro, e que muito vem contribuir para a divulgação e promoção turística do concelho de Penacova.

Com um agradável aspecto gráfico, o «Roteiro Turístico de Penacova», teve ainda o patrocínio da Câmara Municipal daquela concelho vi-

zinho e, ao abrir as suas páginas, o turista, o visitante «por terras de Penacova» pode «percorrer os mais recônditos cantos deste aliciente concelho, deliciando-se com os campos verdejantes e floridos e o reconfortante Mondego», ao mesmo tempo que podem ficar a «conhecer alguns lugares aprazíveis e experimentar o cheirinho e o sabor apetitoso de muitos restaurantes e tasquinhas típicas», numa palavra todos «estes locais ir-vos-ão cativar com os seus pratos tradicionais e as suas famosas doçarias, ficando sem dúvida guardados para sempre nos vossos sentimentos».

É isto que pretende ser, é a contribuição que pretende dar o «Roteiro Turístico de Penacova», e como escreveu o dr. Mário Nunes, do GAAC, acções deste género são sempre bem-vindas e desejadas, porque manifestam um pendor patriótico, de veras relevante, já que apontam para a preservação da identidade e da autonomia de Portugal».

### Dr. Paulo Lopes

MÉDICO ESPECIALISTA  
Consultas Pneumologia  
(Doenças de Pulmões)  
Consultas na POLICLÍNICA DO ALVA, em Arganil, às quartas-feiras, a partir das 15 horas - Telef. 035-22676.

### Jorge Quadros

Médico Especialista  
Ouvidos, nariz e garganta  
Consultas:  
OLIVEIRA DO HOSPITAL (R. Aurélio A. Dinis - junto à Óptica Médica), quinzenalmente às terças-feiras, a partir das 15 horas. Marcação no local ou pelo telefone 52001.  
Consultas só por marcação.

# SÍNTESE...

O Governo publicou um despacho orientador da Lei das 40 horas, o qual foi negociado com os parceiros sociais e surgiu na sequência de dúvidas e contestação sobre a matéria. O despacho determina que sejam os trabalhadores a afirmar a sua disponibilidade para o trabalho durante as pausas.

X

O Ministro da Agricultura, Gomes da Silva, defendeu em Bruxelas a necessidade da União Europeia adoptar um sistema de rotulagem da carne bovina tendente à identificação do produto nacional. Por outro lado, Gomes da Silva criticou a proposta de rotulagem apresentada pela Comissão, que prevê 9 itens nos rótulos, invocando a falta de condições para colocar rótulos extensos na carne exposta em talhos tradicionais.

X

Prémios do Totoloto de sábado: 3 primeiros, 42.700 contos cada; 51 segundos, 587.430\$00 individuais; 980 terceiros, cada 78.609\$00; 45.220 quartos, 1.703\$00 cada; e 714.018 quintos, 161\$00 individuais. Prémios do Totobola: nenhum «treze», pelo que haverá um «jackpot» de 25.000 contos; 75 «dozes», cada 145.970\$00; e 1.284 «onzes», 8.526\$00 individuais. Por seu turno, o «Joker» terá um «jackpot» de 73.000 contos.

X

Demorando actualmente cerca de 2 anos, o processo de adopção no nosso país vai ser reformulado, tendo em vista a modernização do enquadramento jurídico processual, a estrutura dos serviços e a sua actuação. A maior parte de casais que recorrem à adopção situa-se entre os 30/40 anos, sendo que 90% deles não podem ter filhos e os restantes têm filhos biológicos mas querem adoptar uma criança.

X

A Comissão Europeia vai desbloquear a curtíssimo prazo o financiamento de 57 milhões de contos para o projecto do Alqueva, no Alentejo, isto após uma resposta satisfatória do governo espanhol no âmbito das negociações entre Portugal e Espanha. Em causa estavam os recursos hídricos do Guadiana, pondo-se a dúvida se haveria água em quantidade para justificar o investimento.

Apesar das críticas de que foi alvo no Conselho de Segurança das Nações Unidas, Israel começou a construir o denominado «bairro da discórdia», um colono judeu em Jerusalém oriental, a parte árabe da cidade. Na sequência, o líder da Autoridade Palestiniana, Yasser Arafat, lançou um apelo aos palestinianos para que não recorram à violência.

X

Na Albânia, os insurrectos do sul do país lançaram um ultimato ao presidente Sali Berisha, ameaçando marchar sobre a capital, Tirana, se este não se demitir. Entretanto, o ambiente em Tirana apresenta-se calmo e o aeroporto, encerrado desde a passada quinta-feira por razões de segurança, deve ser reaberto nos próximos dias.

X

De acordo com um estudo sobre a prevalência da automedicação, uma percentagem considerável dos portugueses automedica-se e cerca de 37% recorrem ao farmacêutico, se a consulta médica os fizer faltar ao emprego.

X

No nosso país, cada vez existem mais pais a requerer a guarda dos filhos menores, movimento que tem sido acompanhado pelas decisões dos tribunais, apesar de ainda ser a mãe que detém a maior percentagem de filhos entregues após a ruptura familiar. Em 1991 eram 34.973 os pais que assumiam sozinho a responsabilidade dos filhos, quando 10 anos antes eram 28.888.

X

Na primeira sessão da 28.ª reunião plenária do Grupo de Ligação Conjunta para Macau, os chefes das delegações portuguesa e chinesa manifestaram pontos de vista discordantes sobre as questões da localização de quadros, Fundação Oriente e direito de opção de nacionalidade, aspectos sobre os quais as delegações decidiram continuar consultas profundas.

## Trespassa-se Pastelaria

Fabrico próprio.  
Contactar pelo telef. 038-53191/52969 ou telemóvel 0931756984.

LIM DO

### Figueira da Foz

Luxuoso Acabamento  
Excelente Localização

PERTO DA PRAIA E DAS UNIVERSIDADES

☎ 033-33955 Incluindo sábados e domingos

## JOSÉ E. COROA

MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DE OLHOS

Consultas por marcação - Tel. 25622

Rua Dr. Veiga Simões (à Fonte de Amandos)

3300 ARGANIL

# Região Pastoral Nordeste

Pampilhosa da Serra e Oliveira do Hospital na instituição de Ministérios

O sr. D. João Alves instituiu novos Ministros Extraordinários da Distribuição da Comunhão e Responsáveis pela Presidência da Celebração da Palavra a várias dezenas de leigos da Diocese. A cerimónia teve lugar na Sé Nova, no passado dia 15, após cuidada preparação.

Da Região Pastoral Nordeste também assumiram aquela missão alguns leigos dos arceprelados de Pampilhosa da Serra e Oliveira do Hospital, tendo a preparação sido organizada pela Região Pastoral do Centro.

Publicada mais uma edição do Nordeste

Está em distribuição o último número do Nordeste.

## Repartição de Finanças do Concelho de Arganil

### EDITAL

(1.ª publicação)

João Pereira, Chefe da Repartição de Finanças do Concelho de Arganil.

Faço saber que nesta Repartição de Finanças do Concelho de Arganil, está correndo os seus trâmites um processo de justificação de domínio da Fazenda Nacional, nos termos do Art.º 3.º do Decreto Lei 34.555, de 2 de Maio de 1945, para efeitos de registo de que trata o Art.º 222.º do Código do Registo Predial, sobre o prédio rústico que a seguir se descreve:

Semeadura com 10 videiras no Quintal da Capela, com a área de 340 metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim Fernandes, nascente com Adília Pereira da Rocha, sul com Adelino Lopes de Carvalho e do poente com Maria dos Prazeres, inscrita na matriz predial rústica da freguesia de Pombeiro da Beira sob o artigo n.º 14.484 com o valor patrimonial de noventa e oito escudos.

Os interessados incertos podem apresentar as suas reclamações devidamente documentadas, na Repartição de Finanças do Concelho de Arganil, dentro do prazo de sessenta dias, a contar da segunda e última publicação e anúncio idêntico a publicar no jornal A Comarca de Arganil, que se publica nesta vila.

Se dentro do referido prazo for apresentada alguma reclamação que não venha documentada com as provas que imediatamente convençam, será proposta contra o reclamante a competente acção judicial.

E para constar e chegar ao conhecimento dos interessados incertos se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos locais expressamente determinados por Lei.

Repartição de Finanças de Arganil, 14 de Março de 1997.

O Chefe da Repartição, - João Pereira.

A COMARCA DE ARGANIL, n.º 10.550, de 20-3-1997

que nos fala do tempo quaresmal e da preparação da Missão Popular e apresenta os dados do recenseamento da prática dominical no concelho de Góis, comparando os dados de 1997. São elementos a ter em conta na realização da Missão que ali terá lugar no final do próximo ano.

### Movimento dos Cursos de Cristandade promove iniciativas

A Quaresma foi a oportunidade aproveitada pelo núcleo de Oliveira do Hospital do Movimento dos Cursos de Cristandade para organizar um conjunto de iniciativas em ordem a revitalizar este Movimento da Igreja que tão bons frutos tem dado em toda a parte.

Para além da reflexão doutrinal organizaram via-sacras públicas em Lagares da Beira e Santa Ovaia, e na próxima segunda-feira, dia 24, às 21 horas, será na freguesia da Lourosa.

### Diocese de Coimbra envia 500.000\$00 para o Centro de Apoio Pastoral

Para melhor equipar o Centro de Apoio Pastoral a Diocese acaba de enviar um donativo de 500.000\$00. Esta oferta servirá para satisfazer algumas dívidas mais urgentes e possibilitar a compra de algum equipamento para facilitar a acção da Igreja nesta Região Pastoral, sempre carenciada de meios humanos e técnicos capazes de dar resposta aos grandes desafios que a caminhada sinodal e a preparação para o Terceiro Milénio a todos nos colocam.

### Migalhas também são pão

Nesta semana enviaram para o Centro de Apoio Pastoral os seguintes donativos: leitores do Nordeste de Aldeia Formosa, 5.000\$00; pároco de Midões, 5.000\$00; António Marques Dias, de Covas, 500\$00; e assinantes do Nordeste de Covas, 1.000\$00.

A todos, o nosso bem-haja. - V. E.

## Dr. Rui Dias

Médico Ortopedista

dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas: Sábados, de manhã, a partir das 9 horas

Pavilhão Manuel Marques

Santa Casa da Misericórdia - ARGANIL

☎ 25272 - Telemóvel 03931-314048

## Carlos Vieira Rodrigues

ADVOGADO

R. Marquês de Fronteira, 76-S/L

Telefs. 3882838-3875229/Fax 3882838

1070 LISBOA

## Tribunal Judicial da Comarca de Arganil

### ANÚNCIO

(1.ª publicação)

A DOUTORA MARIA LUZIA AMARAL FERREIRA DE CARVALHO, JUÍZA DE DIREITO DO TRIBUNAL JUDICIAL DE ARGANIL.

Faz saber que nos autos de EXECUÇÃO POR CUSTAS N.º 177-E/92, em que são Exequente MINISTÉRIO PÚBLICO, na comarca de Arganil, e Executados FERNANDO DIAS ANTUNES e mulher LOURENÇA MARIA GRAÇA FERREIRA ANTUNES, com última residência conhecida em Sarnadela - Pombeiro da Beira - Arganil, são por este meio notificados os proprietários.

HERDEIROS DE ANTÓNIO JOSÉ DIAS, residentes em Ribeira da Aveia - Pombeiro da Beira - Arganil, na qualidade de comproprietário na proporção de 3/5 de um pinhal sito em Vale da Colmeia, freguesia de Pombeiro da Beira - Arganil, inscrito na matriz sob o art.º 14.611.º;

HERDEIROS DE FRANCISCO ANTUNES, residentes em Sarnadela - Pombeiro da Beira - Arganil.

CELESTE DOS ANJOS FERNANDES, residente em Sarnadela - Pombeiro da Beira - Arganil.

ADÉLIA DOS ANJOS FERNANDES, residente em Sarnadela - Pombeiro da Beira - Arganil.

na qualidade de comproprietários na proporção 3/15 de uma terra de semeadura, sita em Quintal, freguesia de Pombeiro da Beira - Arganil, inscrito na matriz sob o artigo 14.499.º;

CARLOS ALBERTO DO ESPÍRITO SANTO FERREIRA, residente em Sarnadela - Pombeiro da Beira - Arganil, na qualidade de comproprietário na proporção de 1/2 de uma terra de semeadura sita em Eira do Lagar, freguesia de Pombeiro da Beira - Arganil, inscrita na matriz sob o art.º 14.447.º;

de que o direito que os executados têm à parte de tais imóveis, de que por despacho de 29-01-97, proferido nos autos acima referidos, foi ordenada a penhora nas quotas de 3/5, 3/15, 1/2, a que os executados têm direito, respectivamente nos prédios inscritos na matriz rústica da freguesia de Pombeiro da Beira, concelho de Arganil, sob os artigos 14.611.º, 14.499.º, e 14.447.º, e que por isso ficam à ordem deste Tribunal de Arganil, para garantia e pagamento da quantia exequenda de 745.250\$00, juros e custas.

Mais ficam notificados de que lhes é lícito fazerem as declarações que entenderem quanto aos mencionados direitos e ao modo de os tornar efectivos.

Arganil, 13 de Março de 1997.

A Juíza de Direito, - Maria Luzia Amaral Ferreira de Carvalho.

O Escrivão Adjunto, - Mauricio Carvalho

Tem aposto o respectivo selo branco

(A COMARCA DE ARGANIL, n.º 10.550, de 20-3-1997)

## Na Lousã

VENDE-SE Casa de Habitação com 1 andar (11 assoalhadas) e lojas, com a área coberta de 228 m<sup>2</sup> e um quintal com árvores de frutos, poço com água, com cerca de 850 m<sup>2</sup>, sita na Rua Miguel Bombarda.

Tratar pelo telef. 039-992223.

# Apontamentos de COJA

## Entrega de equipamento de cozinha ao Centro Social Paroquial

A companhia petrolífera Agip Portugal desenvolveu ao longo dos últimos três meses, em todos os postos de abastecimento, uma campanha de solidariedade que decorreu sob o tema «As pessoas em primeiro lugar». Na nossa vila, a referida petrolífera contou naturalmente com a colaboração da Petrocoja, concessionária do posto local, que indigitou para instituição beneficiária o Centro Social Paroquial de Coja.

Para fechar com chave de ouro a referida campanha, deslocaram-se no passado dia 5 à nossa terra os representantes da Agip dr.ª Laura Ozzelo e dr. Rui Lopes, tendo sido recebidos no Centro Social Paroquial pelos membros da respectiva direcção srs. António Gomes Trindade, José Joaquim Marques de Oliveira e Armando Augusto das Neves, que se encontravam acompanhados por algumas funcionárias da mesma instituição e pelo presidente da Junta de Freguesia local. Em representação da Petrocoja encontravam-se presentes o gerente técnico eng. Manuel Dinis Pinheiro e o chefe dos serviços administrativos sr. João Luís Quaresma Nunes.

Depois de uma visita às instalações do Centro, os dois representantes da Agip fizeram a entrega do produto da campanha, constituído por equipamento de cozinha no valor de 120 contos.

Seguidamente teve lugar uma pequena sessão, durante a qual começaram por usar da palavra a dr.ª Laura Ozzelo e o dr. Rui Lopes, que, entre outras considerações, elogiaram a acção desenvolvida pela instituição contemplada, manifestaram a sua satisfação por a Agip ter contribuído para a manutenção do nosso Centro Social Paroquial e agradeceram a colaboração prestada pela Petrocoja, sem a qual não teria sido possível desenvolver na nossa terra a referida campanha de solidariedade.

Em nome da concessionária do posto de abastecimento, o eng. Manuel Dinis Pinheiro manifestou-se francamente satisfeito pelo êxito alcançado e pelo facto da Petrocoja ter colaborado activamente na iniciativa, quer com o seu contributo directo, quer incitando os seus clientes a participar numa acção destinada a ajudar uma instituição de grande valor social existente na nossa vila.

A terminar, falou o vice-presidente da direcção do Centro, sr. António Trindade, começando por justificar a ausência do presidente, padre dr. António Dinis. Agradeceu depois a ajuda prestada pela Agip e pela Petrocoja/Cariça, acrescentando que são sempre bem-

vindos todos os contributos, em virtude dos elevados encargos de manutenção daquela casa de assistência social, a que os seus dirigentes têm de fazer face continuamente.

## Semana Santa

As celebrações da Semana Santa, realizadas em Coja com grande solenidade desde tempos imemoriais, continuam a ser um acontecimento de grande relevância na nossa vila e freguesia.

As principais manifestações religiosas têm início no Domingo de Ramos, atingindo a sua maior expressão na Sexta-Feira Santa e terminando no Domingo de Páscoa.

Para além da participação maciça da população da vila e das localidades circunvizinhas, as referidas celebrações costumam atrair a nossa terra numerosos forasteiros e cojenses residentes em Lisboa e noutras paragens, que aproveitam a pausa do tríduo pascal para virem assistir às diversas cerimónias e simultaneamente matar saudades da terra e confraternizar com familiares e amigos.

Este ano teremos entre nós um padre missionário, que presidirá aos principais actos litúrgicos e efectuará pregação na igreja matriz, todos os dias da Semana Santa, ao princípio da noite.

Do programa estabelecido, salientamos:

**Domingo de Ramos** - Às 11 horas, bênção dos ramos junto da capela do Sepulcro, seguindo-se a imponente procissão para a igreja, onde será celebrada missa com a leitura da paixão do Senhor.

**Terça-feira, 25** - Às 20 horas, via-sacra pelas ruas da vila.

**Quarta-feira, 26** - A partir das 17 horas, celebração penitencial com a presença de vários sacerdotes, que atenderão em confissão todos os fiéis que o desejarem, seguindo-se a celebração da Eucaristia.

**Quinta-feira, 27** - Ao cair da noite, procissão da capela do Sepulcro para a igreja, com a imagem jacente do Senhor, após o que terá lugar a missa comemorativa da última ceia e da instituição da eucaristia.

**Sexta-feira, 28** - A partir das 15 horas, liturgia da palavra, sermão do encontro, com a emocionante representação cénica da paixão e morte de Jesus Cristo, oração universal, adoração da cruz e comunhão geral. Seguidamente, realizar-se-á a majestosa procissão do enterro, com a recondução da imagem do Senhor morto para a capela do Sepulcro, em cujo adro será depois proferido o sermão da soledade, perante a imagem de Nossa Senhora do Encontro, conduzida na mesma procissão.

**Sábado, 29** - Às 21 horas, início da vigília pascal, com a liturgia da palavra, a liturgia da luz, celebração baptismal e celebração eucarística.

**Domingo de Páscoa** - Às 9 horas, missa da ressurreição, seguida da tradicional procissão eucarística em volta do adro da igreja. Pelas 11 horas, início da visita pascal com as 4 cruzeiras habituais, pelos itinerários do costume.

Como habitualmente, a Filarmónica Pátria Nova, abri-lhará as cerimónias de Domingo de Ramos, Sexta-feira Santa e Domingo de Páscoa, e a corporação dos Bombeiros fará a guarda de honra ao Senhor morto.

## Falecimentos

Após um curto período de doença, faleceu nos Hospitais da Universidade de Coimbra a sr.ª D. Maria da Conceição Rodrigues Candosa, de 95 anos de idade, natural desta vila, viúva de Alberto César, antigo e conceituado comerciante da nossa praça.

A extinta, que pertencia a uma família muito considerada da nossa vila, era mãe de D. Olinda da Paz Rodrigues Viegas e avó dos srs. João Alberto Rodrigues Viegas, casado com D. Maria Amélia Almeida Gouveia; António José Rodrigues Viegas, casado com D. Maria Alice da Conceição Fernandes Viegas; e eng.ª Maria Margarida Rodrigues Viegas, casada com o dr. Fernando Padilha. Deixou 6 bisnetos.

A sua morte foi muito sentida por se tratar de uma senhora estimada e respeitada por toda a gente, em virtude das suas qualidades humanas e cristãs.

O seu funeral, precedido de missa de corpo presente celebrada na igreja matriz, constituiu uma grande manifestação de pesar, nele se tendo incorporado elevado número de pessoas de todas as condições sociais, dirigentes de colectividades e autarcas, designadamente o presidente da Câmara Municipal de Arganil, sobrinho da finada, e ainda representações com estandarte da corporação dos Bombeiros, Filarmónica Pátria Nova e Rancho Infantil e Juvenil.

Em consequência de graves queimaduras sofridas, por ter caído há tempo para a lareira da sua residência, faleceu no passado dia 13, nos Hospitais da Universidade de Coimbra, a sr.ª D. Maria Luísa Leal, de 85 anos de idade, solteira.

Era uma senhora geralmente estimada, corajosa e dotada de uma forte personalidade, tendo morado muitos anos sozinha na sua eremítica casa dos Vales, vivendo exclusivamente do amanho das terras e da pastorícia. Descia com frequência à nossa vila para vender os produtos do seu trabalho, nomeadamente os seus afamados queijos e requeijões, sempre muito apreciados.

O seu funeral realizou-se para o cemitério da nossa freguesia, com grande acompanhamento.

As famílias das duas extintas, reiteramos os nossos sentimentos de pesar. - J. L.



# Agência Júlio & Almeida, L.da

FUNERAIS - TRASLADAÇÕES - EMBALSAMAMENTOS - ARTIGOS RELIGIOSOS

Fundador: JÚLIO BRÁS DA NATIVIDADE \* Gerência de: CARLOS MANUEL BRÁS e ANTÓNIO JOSÉ BRÁS

Sede e Escritório: Rua do Sol a Santana, 23-25 (junto à Morgue), 1100 LISBOA - Telef. 8853436 - Telefax 8853095 • Chamadas nocturnas Telef. 8864946

AGENTES: ARGANIL - Oliveira & Pimentel - Telef. 035/22478/9; COIMBRA - Funerária S. João - Telef. 039/28296 - 811482; ÓBIDOS - Agência Tarzam - Telef. 062/959211; PAMPILHOSA DA SERRA - Agência Nunes - Telef. 035/54145; TORRES NOVAS - Agência Correia - Telef. 049/24123

# Do SARZEDO

A Comissão de Melhoramentos do Casal do Sarzedo reuniu em assembleia geral

Como A Comarca anunciara, reuniu no passado domingo em assembleia geral a Comissão de Melhoramentos do Casal do Sarzedo, tendo estado presentes cerca de 40 associados.

Presidiu o sr. Sílvio Dias Marques Paiva, o qual começou por saudar os presentes, congratulando-se com a sua presença em grande número, e elogiou a direcção pelo trabalho desenvolvido ao longo de mais um ano.

Seguidamente deu a palavra ao presidente da direcção, José Carvalho Rodrigues, o qual agradeceu a presença dos seus conterrâneos e associados, apesar de saber que alguns que ali estavam era com sacrifício que o faziam, mas quiseram participar nesta reunião de interesse para a colectividade.

Deu conhecimento do assalto de que a sede da Comissão foi alvo no ano findo e falou das obras que se projectam levar a cabo (muralha, pinturas exterior e interior e cobertura na retaguarda da sede), para além da colaboração que possa vir a verificar-se ser necessária na freguesia.

Entretanto, apresentou e explicou as contas referentes ao ano findo, as quais apresentaram um saldo positivo, para 1997, de 783.507\$00.

Postas à votação, foram as mesmas aprovadas por unanimidade.

Seguiu-se o 2.º ponto da ordem de trabalhos, que era a eleição de novos corpos gerentes. Como não aparecesse nenhuma lista, foi a assembleia interrompida durante alguns minutos para que fossem presentes listas de candidatos.

Reiniciada a sessão, e como aparecesse apenas uma lista, foi esta aprovada por unanimidade, dela constando:

**Assembleia geral** - Sílvio Dias Marques de Paiva, presidente; e António Paiva Rodrigues e Fernando de Oliveira Mendes, secretários.

**Direcção** - José Carvalho Rodrigues, presidente; José Agostinho de Paiva, secretário; António José Lourenço Jorge Figueiredo, tesoureiro; José Alfredo Santos Carvalho, Manuel Luis Carvalho Araújo, eng. Rui Paulo Matos Figueiredo, vogais; e César Miguel, Manuel Joaquim Escalera Taveira, Edílio Abrantes Miguel e José Carlos Carvalho Rodrigues, vogais suplentes.

**Conselho fiscal** - Carlos Alberto Rodrigues Nunes, presidente; Lúcio Assunção Paiva, secretário; e Alfredo Rodrigues dos Santos, relator.

Ultrapassado o 2.º ponto, o presidente da assembleia deu a palavra aos associados que desejassem tratar de qualquer assunto para a colectividade, tendo José Carvalho Rodrigues, reeleito presidente da direcção pela 27.ª vez consecutiva, lançado um apelo para a aquisição de cadeiras para o salão, dado que os bancos existentes já estão a necessitar de «reforma».

E logo ali apareceram vários associados a contribuir para a compra das mesmas. Assim, José Carvalho Rodrigues, António José Lourenço Jorge Figueiredo, José Agostinho de Paiva, Carlos Manuel de Almeida Ribeiro e José Alfredo dos Santos Carvalho, contribuíram com 5 cadeiras cada; Reinaldo Agostinho das Neves Paiva, Luis Fernando Lopes Paiva, Fernando Oliveira Mendes, Alfredo Rodrigues dos Santos, Manuel Lino Carvalho Araújo e Manuel Joaquim Escalera Taveira, 2 cada; e César Miguel, eng. Rui Paulo Matos Figueiredo e José Carlos Carvalho Rodrigues, 1 cada.

Ficando a aguardar que outros amigos lhes sigam o exemplo, José Carvalho Rodrigues

congratou-se com o apoio que a Comissão de Melhoramentos de todos tem recebido e transmitiu aos presentes o convite que o associado Carlos Ribeiro, membro da comissão administrativa do Grupo Desportivo da União Recreativa Sarzedense, lhe acabara de transmitir, o qual convidava todos os presentes para estarem no dia 29 de Março (Sábado de Aleluia) no convívio do Olival d'Albina, organizado pela referida comissão administrativa. E terminou informando os presentes que nos dias 10 e 11 de Maio a sede da Comissão abrirá as suas portas, apoiando os assistentes e participantes no Rali Regional de Arganil, com uma das partidas para a estrada junto à Comissão.

A assembleia terminou com um animado convívio, durante o qual se conversou e foram abordados assuntos do maior interesse para esta colectividade da nossa freguesia.

## Falecimento

Contando 90 anos de idade, faleceu no hospital de Tábua o nosso estimado conterrâneo sr. José Luis Nogueira, viúvo de D. Laura de Matos Paiva Nogueira, falecida em 1981.

O saudoso finado, que há anos se encontrava internado no Lar da Santa Casa da Misericórdia daquela vila, dedicou-se durante alguns anos da sua vida às instituições da nossa terra, tendo sido dirigente da União Recreativa Sarzedense e mesário da Irmandade do Santíssimo Sacramento, ocupando também o lugar de regedor da nossa freguesia.

Era pai dos srs. José Luis Nogueira de Paiva, casado com D. Maria Alice Raimundo, Ângelo de Paiva Nogueira, casado com D. Maria Adelaide Castanheira Nogueira, e D. Maria Arselina Paiva Nogueira, casada com o sr. José Manuel de Oliveira e Costa.

Os seus restos mortais foram trasladados para a capela mortuária da nossa terra, onde foram velados por muita gente, e o funeral, a cargo da MAF - Funerária Abel Fernandes, realizou-se para o cemitério local com grande acompanhamento.

As nossas condolências à família enlutada.

## Aniversários natalícios

Festejaram há dias os seus aniversários natalícios a nossa estimada conterrânea D. Cidália Raimundo de Paiva, genro eng. Vítor Manuel Bárto Mota e neto Ricardo Paiva Rodrigues Bárto Mota.

Para assinalar a efeméride, os aniversariantes reuniram na sua residência de Terrugem (Sintra) alguns familiares e amigos, a quem obsequiaram com um jantar, durante o qual se brindou pela saúde dos aniversariantes.

Os nossos parabéns

## NUNO MARQUES A. CRISTINA SERRA

Advogados

Rua Dr. Veiga Simões - Tel./Fax 25343 - 3300 ARGANIL  
Ed. Areias - Tel./Fax 50076 - 3400 OLIVEIRA DO HOSPITAL  
Consultas todos os dias úteis

## AFA

A Funerária Arganilense, L.da

Com os telefones 25320 e 24268, em Arganil.  
Telemóvel 0936-431440

# Tempo de Quaresma

Vamos um pouco ao deserto  
Em conversão quaresmal  
Acolhendo a voz de Deus  
Para o triunfo pascal.

Como o povo de Israel  
No deserto caminhou  
Muitos dias confiante  
Em outros desanimou.

Perante algum contratempo  
Se há sofrimento e dor  
Nem sempre somos fiéis  
Esquecemos o Senhor.

Antes da sua palavra  
Boa Nova proclamar  
'steve o Senhor no deserto  
Certamente a meditar.

Durante quarenta dias  
Do Mundo se afastou  
As tentações do demónio  
Firmemente rejeitou.

Se neste tempo sagrado  
Não esqueçamos o Deus Santo  
Lhe abrimos o coração  
E mais leve o nosso pranto

Um pouco de abstinência  
Em favor do nosso irmão  
Abster-se... da má língua  
Purifica o coração.

Como outrora do Egipto  
O povo foi libertado  
No baptismo do Jordão  
Arrependimento é proclamado.

Se queremos ser penitentes  
Jesus nos dá Seu perdão  
Maná já foi alimento  
Seu corpo transforma em pão

A mão fraterna do Senhor  
Nos transforma em homem novo  
Se nos deixar-mos guiar  
Unidos seremos um em todo.

Se o coração não se abre à palavra  
Sua voz não é aceite na Terra  
Armas poderosas se constroem  
Em vez de paz gera-se guerra

A misericórdia de Deus é infinita  
Sempre à espera do regresso do  
[seu povo]

A todo o que espera e acredita  
Ele o ressuscita para um novo

ISAURA MARTINS

# O PISÃO em movimento

Assembleia geral da Comissão de Melhoramentos e Beneficência

Vão reunir na próxima Sexta-feira Santa, dia 28, conforme convocatória publicada, os sócios da Comissão de Melhoramentos, para deliberarem sobre os vários pontos a discutir, todos de interesse para a aldeia.

Apesar de uma certa crise que nos últimos tempos também vem atingindo o Regionalismo, espera-se e deseja-se que a nossa assembleia seja muito concorrida e participada, como é apanágio dos pisaenses.

Nos assuntos agendados e para além da discussão e aprovação de contas há também uma proposta da direcção que, neste ano do centenário do nascimento do dr. António Gonçalves Mattoso, vem propor o seu nome para o complexo social e desportivo a concluir na zona da Casa de Recreio.

Também as obras que se pretendem levar a efeito serão presentes à assembleia, que sobre as mesmas se deve pronunciar.

O possível aumento de quotas e actualização da listagem de sócios será outro dos assuntos a debater.

## Piquenique - 6 de Julho

Está marcado para o dia 6 de Julho o piquenique dos pisaenses a levar mais uma vez a efeito em Lisboa, no Parque de Monsanto, ao Carmão da Ajuda, próximo do «Vinho Verde».

Para este reencontro da família pisaense espera-se uma maciça mobilização de todos, tanto os residentes na aldeia como em Lisboa ou qualquer ponto do planeta.

## Festas de Verão

As tradicionais festas de Verão do Pisão têm data marcada para os dias 23, 24 e 25 de Agosto, pelo que todos os pisaenses devem reservar estes dias de férias para marcarem presença no Pisão.

## Casa adquirida/casa demolida - donativos

Após a última publicação dos poucos donativos até agora recebidos, temos a

registar mais os seguintes: François Merhrmann e José Francisco Fernandes, 10.000\$00 cada; e António Miguel Sousa Vitória, 25.000\$00.

Tendo despendido com esta operação a importância de 2.167.810\$00, somente recebemos até agora donativos no montante de 527.000\$00, não tendo entretanto registado qualquer contributo do poder autárquico, contrariamente ao anunciado, que nos forçou a tal dispêndio.

Agradecendo mais uma vez os contributos recebidos, ficamos aguardando o envio de novos donativos.

## OURIVESARIA GUEDES

Qualidade - Bons Preços  
Rua Comendador Lopes da Costa, 6  
Telef. 22061 ARGANIL



# AUTOMÓVEIS • COM GARANTIA AGORA PAGUE EM 60 MESES!

FIAT	FORD	MERCEDES
FIAT BRAVA 1.4 SX c/ nova ..... 1996	FORD ESCORT Carrinha ..... 1995	MERCEDES 200 ED Carrinha ..... 1989
FIAT PUNTO SX, 5 p. vários ..... 1996	FORD FIESTA Airbag, 5p. .... 1995	MERCEDES 200 E ..... 1986
FIAT PUNTO S ..... 1995	FORD FIESTA, 5 p. .... 1995	MERCEDES 220 D ..... 1975
FIAT TEMpra 1.4 CAT ..... 1994	FORD COURIER, 2 lug Diesel ..... 1992	
FIAT UNO 1.1 i.e. .... 1994	FORD FIESTA GHIA ..... 1988	
FIAT UNO Turbo i.e. .... 1991	FORD ESCORT 1.3 Laser ..... 1987	
FIAT UNO Evolution 45 S, 5 p. .... 1991	FURGÃO TRANSIT 120 ..... 1993	
FIAT FIORINO, 2 lug., diesel ..... 1992		
	ALFA ROMEO	RENAULT
	ALFA ROMEO 33 1.5 i.e., ar cond. .... 1992	RENAULT CLIO BEBOP ..... 1995
	ALFA ROMEO 33 1.7 Boxer ..... 1991	RENAULT 19 Diesel, 2 lug. .... 1995
	ALFA ROMEO 33 1.3 ..... Vários	RENAULT CLIO 1.2 ..... 1992
	ALFA ROMEO 75 ..... 1988	RENAULT 19, 5 portas, 1.4 E ..... 1993
	ALFA SPRINT VEL. 1.3 ..... 1988	RENAULT 19 Chamade TSE ..... 1991
		RENAULT Chamade ..... 1991
		RENAULT 19 GTS, 5 portas ..... 1991
		RENAULT 5 GT Turbo ..... 1988
		HONDA / ROVER
		HONDA CIVIC VTI ..... 1993
		HONDA CRX vermelho ..... 1990
		HONDA CIVIC LSI, 3 p. .... 1993
		ROVER 214 GSI ..... 1993
		HONDA CONCERTO 1.6 GTI ..... 1992
		ROVER 216 VITESSE ..... 1988
		VOLKSWAGEN
		VW POLO FOX, 5 portas ..... 1996
		VW GOLF 1.4 GL, 5 portas ..... 1993
		VW POLO VAN ..... 1989
		VW SIROCO, impecável ..... 1986
		VW JETTA GL, 5 vl. .... 1990
		TOYOTA
		TOYOTA HIACE, 6 lug. .... 1994
		TOYOTA HIACE, 9 lug. .... 1988
		TOYOTA COROLLA XL, 4 p. .... 1989
		TOYOTA COROLLA DX ..... 1988
		TOYOTA COROLLA 1.6 GTI ..... 1989

TEMOS CERCA DE 200 UNIDADES P/ VENDA • CONSULTE-NOS!... TEMOS MUITAS VANTAGENS PARA SI...  
ABERTO ATÉ ÀS 20 HORAS E À HORA DO ALMOÇO - SABADOS TODO O DIA  
RUA PASCOAL DE MELO, 37  
Telefs. 3523950/2/3 1000 LISBOA

# Casal de S. José

## O MIRANTE

### Modos de viver em sociedade

Servem as feiras e mercados para, além da sua função mercantilista, aproximar as pessoas das redondezas e outras de lugares mais distantes numa saudável troca de amizades e afável convívio.

É por isso que é quase obrigatório ir à vila todas as quintas-feiras, dia do seu mercado semanal, para fazer compras, cumprimentar amigos que regra geral também frequentam o mercado e que se não fosse isso raramente se encontrariam, visitar doentes hospitalizados e utentes do lar de idosos, tratar de assuntos decorrentes das repartições, etc., etc..

Parte da população jovem não sabe que o mercado semanal, que actualmente se realiza às quintas-feiras, outrora se realizava aos domingos, e que o comércio local também funcionava aos domingos e dava descanso semanal às quartas-feiras.

No segundo domingo de cada mês o mercado transformava-se em «Feira Mensal», com a inclusão de gado, nunca faltando suínos em grande quantidade.

Mudar o mercado do domingo para um dia de semana originou acasas controversias por via de um costume arraigado e que alegadamente se fazia sem perda de tempo útil.

Divergindo as opiniões sobre qual o melhor dia para a mudança, optou-se pela quinta-feira e hoje já não restam dúvidas de que foi uma boa escolha e de tal modo feliz que os mercados dos nossos dias se transformaram em verdadeiras feiras, apesar de actualmente não meterem gado.

Naquele tempo, porque era domingo, as pessoas não tinham pressa e algumas deixavam-se «esquecer» pela tarde fora. Hoje tudo corre a contra-relógio: estão as carreiras a horas marcadas, tudo anda sobre rodas e da parte da tarde diz-se adeus à vila, que há outros afazeres.

Outros tempos, outros hábitos, mas um objectivo comum persiste para além de fazer compras e que gostamos de pôr em evidência: conviver e conservar amizades.

Ael Cêa

## Vãos poéticos

21-06-1984

(ao canto da gaveta)

De altos e baixos se compõe a Vida

Subir, na vida, é um prazer;  
Descer, a desilusão;  
Mas quando se chega aos sessenta,  
Já em plena descida,  
Só nos resta a consolação  
De termos desempenhado na Vida  
A nossa modesta missão.

A vida é luta constante  
Estou pensando na partida  
Sessenta já é bastante  
Minha missão está cumprida.

21-06-1994

Um dia já distante  
Fiz esta rima atrevida:  
«Sessenta já é bastante  
Minha missão está cumprida»

Foi um acto de brincadeira,  
Alguma coisa faltava,  
Pois já passaram mais dez,  
Foi a partida adiada.

ARTEX



# HORÁRIO / TIM

<b>22 MARÇO / MARCH (Saturday / Sábado)</b>		Partida / Departure		12.12
Verificação Administrativa e Técnica (documentos e carros)		EN 2 (Km 224.1) / EN 228		12.20
Stuntesting (documents and cars) 14.00 / 19.00		Mortágua (proximidade)		12.30
<b>23 MARÇO / MARCH (Sunday / Domingo)</b>		MORTÁGUA - 2.ª P.C. / 2.ª S.S.		12.00
Verificação Administrativa e Técnica (documentos e carros)		MORTÁGUA (Aeródromo / Airfield)		13.20
Stuntesting (documents and cars) 07.00 / 12.00		PARQUE DE ASSISTÊNCIA / SERVICE PARK		
1.ª ETAPA / 1.ª LEG		REAGRUPAMENTO / REGROUPING		
<b>1.ª SECÇÃO / 1.ª SECTION</b>		<b>4.ª SECÇÃO / 4.ª SECTION</b>		
<b>FIGUEIRA DA POZ</b>		Partida / Departure		13.50
Partida / Departure		EN 228 / EN 234		13.53
Barricos		Macieira		13.58
FIGUEIRA DA POZ - 1.ª P.C. - 1.ª S.S.		VILA POUCA - 2.ª P.C. / 2.ª S.S.		14.06
FIGUEIRA DA POZ (Av. de Espanha - Car Park)		EN 228		14.23
Chegada / Arrival		Barreiro de Besteiros		14.26
ASSISTÊNCIA SUPLEMENTAR / ADDITIONAL SERVICE PARK		Campo de Besteiros		14.35
FIGUEIRA DA POZ (Parc. Foral)		EN 228 / P.S. (Km 14.1)		14.50
19.43		IP 5 (Km 56.9) / EN 333-2		15.00
<b>24 MARÇO / MARCH (1.ª Feira / Monday)</b>		Ardebas		15.10
<b>2.ª SECÇÃO / 2.ª SECTION</b>		O. FRADES / LADARRO - 3.ª P.C. / 3.ª S.S.		15.16
<b>FIGUEIRA DA POZ</b>		E. Municipal / EN 328 (prox. IP 5)		15.40
Partida / Departure		SEVER (Rallycross Area)		15.57
Montemor-o-Velho		REABASTECIMENTO / REFUELLING POINT		16.07
Zona Industrial (proximidade de Condela)		Partida / Departure		16.07
Chegada / Arrival		Pacheco do Vinaga		16.12
ASSISTÊNCIA SUPLEMENTAR / ADDITIONAL SERVICE PARK		SEVER DO VOUGA		16.16
FIGUEIRA DA POZ		SEVER / ALBERGARIA - 10.ª P.C. / 10.ª S.S.		16.18
Partida / Departure		Serra Escusa		16.48
Carnache		Vale de Camba		17.01
EN 347 / EN 1 (proximidade de Condela)		Sto. António (proximidade de Arcos)		17.20
EN 110.2 / EN 119		Castelinho do Paço		17.36
EN 110 / EN 17 (Km 8.1)		Entronc. Rio		17.40
POAÑAS - 2.ª P.C. - 2.ª S.S.		Ponçal		17.50
Passos		LOUSADA (Rallycross Area)		18.41
EN / EN 17 (Km 30.7)		PARQUE DE ASSISTÊNCIA / SERVICE PARK		
Monte da Serra		REAGRUPAMENTO / REGROUPING		
Gândara de Espinho		<b>5.ª SECÇÃO / 5.ª SECTION</b>		
S. João da Bouviça		Partida / Departure		18.11
TABUA - 1.ª P.C. - 3.ª S.S.		Felgueiras		19.21
TABUA (Feira / Fair)		S.OUTEIRA - 1.ª P.C. / 1.ª S.S.		19.38
Chegada / Arrival		E. Municipal / EN 207 (Km 38.6)		19.48
REABASTECIMENTO / REFUELLING POINT		EN 207 (Km 44.8) / E. Municipal		19.51
Partida / Departure		EN 208 (Km 61.6) / Km 82.3		20.01
EN 228 / EN 234		FAFE / LAMBIRINHA - 1.ª P.C. / 1.ª S.S.		20.13
Mortágua (proximidade)		Lagoa		20.30
MORTÁGUA - 1.ª P.C. - 4.ª S.S.		LULHAS - 1.ª P.C. / 1.ª S.S.		20.37
MORTÁGUA (Aeródromo / Airfield)		E. Municipal / EN 208 (Km 74.0)		20.50
Chegada / Arrival		Povo de Lanhoso		21.00
PARQUE DE ASSISTÊNCIA / SERVICE PARK		EN 205 / EN 103		21.05
REAGRUPAMENTO / REGROUPING		Santo Lúctecia		21.15
<b>3.ª SECÇÃO / 3.ª SECTION</b>		EN 101 / EN 205		21.25
Partida / Departure		Vila de Prado		21.30
EN 228 / EN 234		Barcelos		21.42
Mortágua		Barralhos		21.50
Sto. Comba Dão		PARQUE INDUSTRIAL DE LAINDOS		22.24
EN 244 / EN 2		Chegada / Arrival		
Azere		PARQUE DE ASSISTÊNCIA / SERVICE PARK		
Gândara de Espinho		Partida / Departure		22.08
S. João da Bouviça		Póvoa de Varzim / EN 13		22.14
TABUA - 2.ª P.C. - 4.ª S.S.		PUVOA DE VARZIM (Piscinas / Swimming Pools)		22.20
TABUA (Feira / Fair)		Chegada / Arrival		
Chegada / Arrival				
REABASTECIMENTO / REFUELLING POINT				

# Câmara Municipal de Arganil

## concorrente ao Rali de Portugal

### - Renault 4 L pilotada pelo eng. Pinto dos Santos

Uma ideia perfeitamente inédita. A Câmara Municipal de Arganil é concorrente à edição deste ano do Rali de Portugal.

É a primeira vez que uma Câmara Municipal concorre a uma prova destas, mas esta ideia resulta da promoção que está a ser feita ao concelho, através de um cartaz móvel, que é a Renault 4 L, recuperada para o efeito.

O xisto, como forma de publicidade ao Piódão e à sua futura pousada, ocupa grande parte da decoração da carrinha, que será pilotada pelo eng. Pinto dos Santos, já um veterano nestas andanças dos ralis, nomeadamente no Rali de Portugal, onde já participou também com uma 4L.

Pinto dos Santos, optimista, diz-nos que as suas perspectivas são um pouco parecidas com aquelas que fiz há 5 anos, onde pela primeira vez participei com a 4L e cujo objectivo era só acabar.

Pensa o piloto arganilense que não é possível conseguir mais do que isso, a não ser que o imponderável acontecesse a qualquer um dos outros concorrentes, dado tratar-se de um carro de 34 cavalos, do Grupo N, cujo motor não pode ser mexido e o carro que mais se aproxima a este nunca tem menos de 80 cavalos a mais. Por melhor condutor que eu fosse, e não é o caso, é difícil pensar que eu pudesse ombrear com quaisquer outros pilotos. Só o imponderável, repito, é que me poderia colocar à frente de outro piloto qualquer.



# Snack-Bar O TELHEIRO

Com gerência de ANTÓNIO DOS SANTOS FRANCISCO

Saboreie o Cabrito à Casa - Bacalhau à Lagareiro e outras especialidades - Bons petiscos

Rua Oliveira Matos, 34

☎ 2 26 65

3300 ARGANIL

Esperamos a sua visita neste Rali de Portugal



Visite-nos

Distinga-se nos Usos e Costumes das nossas gentes na Arte de Bem-Servir e Receber

# MUNICÍPIO DE GÓIS



O seu restaurante neste RALI DE PORTUGAL

SARZEDO Telefone 2 55 04 3300 ARGANIL

Gerência de ANTÓNIO MARQUES DE ALMEIDA

# Restaurante IMPALA



Potencialidades tantas vezes esquecidas e que eventos tão importantes como este servem para a sua própria divulgação, como reconhece José Cabegas, adiantando que o Rali de Portugal, a não passar aqui, perdia muito do seu cariz e do seu valor.

Esta zona vai tornar-se mais atracente se os homens aqui continuarem a colher com todas as suas forças a passagem do Rali de Portugal no seu concelho.

E mais do que acolher, o autarca goêsense acentua que a passagem do Rali

acentua o presidente da Câmara Municipal de Góis

e da população as potencialidades desta região

representa uma oportunidade para por à disposição dos concorrentes

# O Rali de Portugal



# Rali de Portugal

## um evento de primeira importância para Arganil - Reconhece o vereador eng. Paulo Rodrigues

Na ausência do presidente da Câmara Municipal em exercício, ouvimos o vereador eng. Paulo Rodrigues, que considera muito importante para Arganil o Rali de Portugal.

Importante não só pela movimentação de pessoas, pelas pessoas que atraindo à nossa terra, mas sobretudo por levar bastante longe o nome da nossa terra, como nos salientou.

Arganil é conhecida no Mundo exactamente pelo Rali, diz-nos, reconhecendo que este continua a ser um acontecimento apreciado, pelo que a força da autarquia para o continuar a viver tem sido quase total, o seu empenho tem sido máximo.

Um empenho ao qual está ligado um nome, que é o eng. Pinto dos Santos, como também reconhece Paulo Rodrigues, um entusiasta nato que tem sido o elo de ligação entre a autarquia e a organização da prova.

Mas esse empenho traz custos elevados, como sublinha o autarca arganilense, mas entendemos que é um investimento necessário se queremos que Arganil seja um pólo de atracção turística, dos quais, um dos importantes, é o Rali de Portugal.

**LENA** Com gerência de **António de Almeida Fontes**

**BAR**

Rua Oliveira Matos, 9 ☎ 247 13 3300 ARGANIL

Para o servir durante o Rali de Portugal

3300 ARGANIL ☎ 035-2 51 76 - S. PEDRO

Mude o óleo e filtros na GOMAPE - Lavagem automática

Pneus - Baterias - Alinhamento de Direcções - Lavagem de Estôtes - Focagem de Faróis - Gás - Seguros

**GOMAPE** Concessionário

Se houver uma mudança da partida e chegada do Rali, que passe da Figueira para outra parte qualquer que não seja a Zona Centro, gostava de ouvir a opinião de César Torres que não está em causa a manutenção dos troços de Arganil, disse-nos o eng. António Pinto dos Santos.

Manutenção de uma forma geral idêntica ao que tem sido nos últimos anos, para que o nome de Arganil continue a ser difundido, para que os entusiastas continuem a vir e consequentemente arraste consigo o movimento sobretudo a restauração, hotelaria e similares.

Um movimento agora também mais reduzido no que se refere ao período antes da realização da prova, dado que, como nos esclarece o eng. Pinto dos Santos, as fábricas, as marcas estão a reduzir os investimentos na altura dos testes.

E continuou:

Até ao ano passado tínhamos pelo menos quatro marcas aqui a fazer testes prévios e sempre acontecia alguma animação antes da prova. (...) Isto tem a ver também com alguma sobre carga que existe actualmente em termos do número de provas que cresceu, passou de 10 para 14, pelos que as equipas já têm o tempo ocupadíssimo. Imagine, com mais 4 provas, deixa de haver tempo para fazer tudo e se calhar centralizam os testes mais para os altos onde estão instalados. Mesmo assim fazem alguns testes preparativos mas é em cima da prova, para afinagem dos carros e em vez de estarem uma semana, estão só um dia.

## Redução de investimentos e sobrecarga de provas obrigam a menor animação antes do Rali

# ETABLER - 1997

26 MARÇO / MARCH (3ª Feira / Tuesday)	28 MARÇO / MARCH (4ª Feira / Wednesday)
2ª ETAPA / 2ª LEG	3ª ETAPA / 3ª LEG
1ª SECÇÃO - 1ª SECTION	1ª SECÇÃO - 1ª SECTION
PÓVOA DE VAREZIM (Piscinas / Swimming Pools)	VISEU (Podium)
Partida / Departure 08:00	Partida / Departure 07:00
Méias 08:10	Méias 07:15
S. Romão de Ocremós 08:20	Caldeas da Figueira 07:20
Povo de Fátima 08:30	OLIVEIRA DO HOSPITAL
Fozzandade 08:40	Chegada / Arrival 08:00
LOUSADA (Rallycross Area)	ASSISTÊNCIA SUPLEMENTAR / ADDITIONAL SERVICE PARK
Chegada / Arrival 09:16	Partida / Departure 08:11
ASSISTÊNCIA SUPLEMENTAR / ADDITIONAL SERVICE PARK	EN 230 / EN 17 (Km 77.0)
LOUSADA - 16ª P.C. / 16ª S.S. 09:40	Parque das 3 Entradas 08:32
PARQUE DE ASSISTÊNCIA / SERVICE PARK	ALVOÇO DAS VARZEAS - 23ª P.C. / 23ª S.S.
REAGRUPAMENTO / REGROUPING	Vide 08:40
	Póvoa 08:50
2ª SECÇÃO / 2ª SECTION	2ª SECÇÃO / 2ª SECTION
LOUSADA (Rallycross Area)	ARGANIL / COJA - 1- 24ª P.C. / 24ª S.S.
Partida / Departure 11:20	EN 342 / Km 101.1 08:28
Felgueiras 11:25	SALGUEIRO / LOMBA - 1- 25ª P.C. / 25ª S.S. 10:27
STA. QUIRTERIA - 3- 15ª P.C. / 15ª S.S.	ARGANIL (Peira / Fair)
EN Municipal / EN 207 (Km 39.6)	Chegada / Arrival 10:43
EN 207 (Km 44.3) / E. Municipal 12:00	PARQUE DE ASSISTÊNCIA / SERVICE PARK
EN 208 (Km 61.8) / Km 62.3 12:05	REAGRUPAMENTO / REGROUPING
FAPE / LAMERINHA - 2- 16ª P.C. / 16ª S.S. 12:15	
	2ª SECÇÃO / 2ª SECTION
Lugã 12:44	ARGANIL (Escola / School)
LULHÃO - 2- 17ª P.C. / 17ª S.S. 12:51	Partida / Departure 11:13
Povo de Lanhoso 12:18	Celavosa 11:19
EN 205 / EN 103 13:23	Linhosa 11:22
EN 103 / EN 304 13:32	GÓIS - 26ª P.C. / 26ª S.S. 11:30
Vieira do Minho 13:40	Colmeal 11:39
VIEIRA DO MINHO (Peira / Fair)	Paço 11:48
Chegada / Arrival 13:50	ARGANIL / COJA - 2- 27ª P.C. / 27ª S.S. 12:23
PARQUE DE ASSISTÊNCIA / SERVICE PARK	EN 342 / Km 101.1 12:35
REAGRUPAMENTO / REGROUPING	SALGUEIRO / LOMBA - 2- 28ª P.C. / 28ª S.S. 13:10
	ARGANIL (Peira / Fair)
3ª SECÇÃO / 3ª SECTION	Chegada / Arrival 13:28
VIEIRA DO MINHO (Peira / Fair)	PARQUE DE ASSISTÊNCIA / SERVICE PARK
Partida / Departure 14:20	REAGRUPAMENTO / REGROUPING
VIEIRA / CABEÇOMAS - 19ª P.C. / 19ª S.S. 14:33	
Cabanas do Busto 14:55	3ª SECÇÃO / 3ª SECTION
Via de Arco de Baulite 15:07	ARGANIL (Escola / School)
Quandares 15:12	Partida / Departure 13:58
VIZO - CELORICO DE BASTO - 19ª P.C. / 19ª S.S. 15:42	Góis 14:10
EN 101-4 (Km 15.7) 15:48	Lousã 14:23
SEMOURO - 20ª P.C. / 20ª S.S. 16:12	LOUSA / MELVAS - 29ª P.C. / 29ª S.S. 14:41
LIXA (Peira / Fair)	EN 342 / Km 57.4 15:32
Chegada / Arrival 16:27	Castanheira de Pera 15:15
PARQUE DE ASSISTÊNCIA / SERVICE PARK	PEDROGAO GRANDE - 30ª P.C. / 30ª S.S. 16:42
REAGRUPAMENTO / REGROUPING	Km 12.6 / EN 328-1 16:06
	Chegada / Arrival 16:06
4ª SECÇÃO / 4ª SECTION	REABASTECIMENTO / REFUELLING POINT
LIXA (Peira / Fair)	Partida / Departure 16:18
Partida / Departure 16:57	Chãos 16:20
EN Municipal / EN 210 (Km 39.4) 17:07	FIGUEIRO DOS VINHOS - 31ª P.C. / 31ª S.S. 16:28
Anastácio 17:12	Carvalhal de Póvoas 16:48
EN 101 17:20	Venda Nova 16:55
EN 101-5 17:25	IC 8 / Km 60.0 17:00
ABOBOREIRA - 21ª P.C. / 21ª S.S. 17:36	Pombal (proximidades) 17:19
Budo 17:56	Vila do Lousal 17:25
PONTE DE GOVE	Figueira da Foz 17:40
Chegada / Arrival 18:11	FIGUEIRA DA FOZ (podium)
REABASTECIMENTO / REFUELLING POINT	Chegada / Arrival 18:30
Partida / Departure 18:21	
Porto Antão 18:30	
EN 321 / EN 2 (Km 130.8) 18:57	
Castro Verde 19:13	
Mões 19:24	
Sanguinhede de Cós 19:35	
VISEU - 22ª P.C. / 22ª S.S. 20:04	
Abrantes 20:25	
Viseu 20:30	
VISEU (Peira / Fair - S. Mateus)	
Chegada / Arrival 20:43	
PARQUE DE ASSISTÊNCIA / SERVICE PARK	
VISEU (Podium) 21:28	

3300 ARGANIL

Telex. 25554 / 25781 - Fax 25283

Av. José Augusto de Carvalho

IMPORTADORES

Sobressalentes e Acessórios de Automóveis, Lda.

**TIPOLAUTO**



Arganil/Coja PC/24/27 Salgueiro/Lomba PC/25/28

Quarta-feira, dia 26, o grande dia do Rali de Portugal em Arganil.

Arganil/Coja, Salgueiro/Lomba, integram as 24ª, 27ª e 28ª provas de classificação do Rali, cujo parque de assistência após as duas «ondas» pelos troços da zona de Arganil está instalado no Raço Grande, nesta vila, onde pode ser apreciado o trabalho das assistências em dois períodos de cerca de 10 minutos.

Pelo mapa e programa inserto noutra local, podem os interessados seguir o melhor itinerário para ver as provas e os seus horários da 3ª etapa percorrida na nossa zona, sem nunca esquecer as instruções da organização e das forças de segurança, para que todos possam estar «longe do perigo, perto da emoção».

## 3ª etapa na quarta-feira em Arganil

# Ninguém chega a Arganil com a prova ganha

## - Opinião do piloto Pinto dos Santos

Embora a dureza dos troços esteja bastante mais amenizada que no passado, tem sido reconhecido ao longo dos tempos que Arganil é decisiva para o vencedor do Rali de Portugal.

Essa é também a opinião partilhada pelo piloto Pinto dos Santos que nos diz:

*A seguir a Arganil há três provas de fecho, há 40 quilómetros cronometrados, que provavelmente já não vão decidir coisa nenhuma. Ninguém chega a Arganil com a prova ganha, nem com a meta à vista. 120 quilómetros dão para muita coisa acontecer.*

# Regresso das equipas de fábrica traz maior interesse ao Rali de Portugal

## - Apelo ao civismo do público

O regresso, novamente, das equipas de fábrica vai trazer maior interesse ao Rali de Portugal e consequentemente mais público.

Como a organização da prova, também o piloto Pinto dos Santos apela mais uma vez ao público de Arganil para que se porte bem na estrada e respeite não só as indicações da organização da prova e das forças de segurança, mas também as marcações que são feitas, desde as bandas de plástico aos pneus, não se colocando nos locais considerados perigosos e que estão assinalados ao longo das classificativas, para que não tenhamos aqui nunca nenhum acidente que possa ensombrar não só o brilho da prova como até esta zona.

# Temos que continuar a honrar e a merecer a vinda do Rali a Arganil

## - Diz-nos o eng. Pinto dos Santos

O eng. Pinto dos Santos, piloto da Câmara Municipal de Arganil ao Rali de Portugal, reconhece que a passagem desta importante prova em Arganil em termos de itinerário é uma dádiva.

Uma dádiva que temos de continuar a honrar e a merecer, como acentuou Pinto dos Santos, muito embora a autarquia tudo continue a fazer nesse sentido

*- Temos que continuar sempre a pensar assim - salientou - o país é muito grande, as alternativas são imensas e a procura e apetência deste género de provas para as outras autarquias é enorme.*


No entanto este técnico da Câmara Municipal de Arganil reconhece que tem sido dado tudo, até um excesso de zelo no cuidado que nós damos aos troços, mantendo-os nas melhores condições.

O público ganha com isso, ganha o desporto, porque as «máquinas» podem ali exprimir todas as suas potencialidades numa sequência de provas muito próximas, com troços de ligação curtos, onde nada pode acontecer, onde as coisas se continuam a passar ao segundo, porque se houver qualquer incidente por menor que seja, está comprometida a prova até ao fim, reconhece o eng. Pinto dos Santos.

Nº	CONCORRENTE	PILOTO	NAVIADOR	VIATURA	GR. CL.
01	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
02	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
03	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
04	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
05	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
06	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
07	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
08	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
09	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
10	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
11	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
12	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
13	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
14	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
15	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
16	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
17	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
18	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
19	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
20	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
21	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
22	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
23	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
24	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
25	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
26	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
27	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
28	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
29	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
30	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
31	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
32	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
33	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
34	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
35	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
36	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
37	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
38	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
39	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
40	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
41	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
42	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
43	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
44	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
45	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
46	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
47	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
48	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
49	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
50	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
51	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
52	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
53	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
54	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
55	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
56	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
57	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
58	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
59	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
60	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
61	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
62	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
63	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
64	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
65	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
66	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
67	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
68	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
69	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
70	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
71	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
72	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
73	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
74	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
75	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
76	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
77	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
78	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
79	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
80	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
81	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
82	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
83	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
84	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
85	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
86	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
87	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
88	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
89	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
90	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
91	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
92	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
93	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
94	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
95	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
96	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
97	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
98	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
99	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.
100	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	ALVARO MATEUS DE ALCANTARA	GR. CL.

### Eduardus Bar

Av. das Forças Armadas - Tel. 035-25431



### CAFÉ TEATRO

Av. José Augusto de Carvalho - Tel. 035-25116

ARGANIL

Com Pizzas, Baguets, Croissants, e Pastelaria para o servir neste RALI DE PORTUGAL  
Gerência de: Eduardo António S. E. Castanheira - Manuela Fátima M. Esteves

Av. José Augusto de Carvalho - 3300 ARGANIL - Telef. 035-22810

Propriedade de CARLOS SIMÕES DE MATOS

# Restaurante CHARLES

Ao serviço do Turismo e um espaço privilegiado no RALI DE PORTUGAL



Rui Madeira e o seu navegador

Um campo, oriundo de Oliveira do Hospital, no Rali de Portugal

Orundo de Oliveira do Hospital, Rui Madeira é um dos mais credenciados pilotos de ralis da actualidade.

Com invejável «palmarés» no desporto automóvel, a opinião deste nosso conterrâneo, sobre os troços de Arganil/Coja, segundo o guia oficial do Rali de Portugal, é que este é mais um «troço clássico, com uma zona inicial deveras aliciante, mas que requer muitos cuidados, para depois entrar na tradicional descida do Alqueve».

Um troço que lhe agrada se não tiver lama, como lhe agrada o troço Salgueiro/Lomba, cuja parte mais interessante começa após o cruzamento da Selada das Eitras, sem dúvida o local de Arganil com mais público.

# Entrevista com o Governador Civil de Coimbra

(CONTINUADO DA 1.ª PÁGINA)

bra, e em Condeixa, nalgumas freguesias da serra.

Neste sentido, o representante do Governo no distrito reconhece que está na altura de comermos a equacionar alguns investimentos, de tal forma que permitam fixar as pessoas ao seu meio ambiente, no fundo à sua própria família. Quando as pessoas se afastam, vão à procura de melhor qualidade de vida, de melhor saúde, facilidade de emprego, melhor ensino; porquanto há que reequacionar todos estes aspectos, dado que o actual modelo de desenvolvimento português, como acentuou, criou algumas situações que são hoje uma realidade, à medida que umas zonas ficam desertificadas e outras ficam com problemas acrescidos, porque cada vez que chegam mais pessoas aos grandes centros mais problemas existem e portanto temos de reequilibrar o modelo, pensando de uma vez por todas e definitivamente na questão da Regionalização.

## Pólo do Instituto Politécnico para Oliveira do Hospital

Porque falámos de desenvolvimento e porque estávamos em Oliveira do Hospital, veio a propósito o desenvolvimento daquele concelho vizinho, sobre o qual o Governador Civil de Coimbra começou por salientar:

- Aqui em Oliveira do Hospital, sendo um centro, um pólo sem desemprego, ou que não assume grande relevância - ainda agora conversei com o sr. presidente da Câmara sobre isso e ele me fez essas referências - dizia eu, não sendo um pólo aonde o desemprego assume grande relevância, estando mesmo já a ser equacionada a possibilidade de mais um parque industrial, é necessário e evidente que subsequente a isso tem de haver ensino, tem de haver algumas infra-estruturas que contribuam para um maior equilíbrio entre a criação de riqueza e a criação de emprego e a própria educação, para que as pessoas tenham uma melhor preparação para exercerem os cargos.

E dentre essas infraestruturas está a criação de um pólo do Instituto Politécnico para Oliveira do Hospital, como é o desejo e foi promessa do presidente da Câmara e do executivo que lidera. E sobre esta questão Vítor Baptista salientou que mais uma vez Carlos Portugal voltou a falar no as-

## Vias de comunicação - Agora no bom caminho

Neste contexto adiantou que as coisas estão no bom caminho.

E continuou:

- A EN 342 - estou a falar no contexto do alto distrito - vai ser já colocada a concurso entre Miranda do Corvo a Louçã, para na fase subsequente vir a Góis e Arganil; há também por parte da Junta Autónoma das Estradas uma disponibilidade para que o IC 7 entre o Aito do Rojão e Tábua, que está em construção, se venha a

## Estamos num distrito com problemas mas onde existe segurança

Não é fácil no entanto resolver de imediato outros problemas com os seus inconvenientes, como a desertificação, particularmente no que se refere aos concelhos do interior, mas também há algumas situações que são positivas, diz-nos o Governador Civil de Coimbra, que adianta:

Felizmente que estamos

- E a Regionalização vai acabar com esses problemas? E que Regionalização?

- A Regionalização não é nenhum drama. A Regionalização vai permitir o aumento de parcerias entre os Municípios e a Administração Central, vai permitir a tal valorização dos recursos endógenos, vai permitir que o cidadão eleito se aproxime mais do eleitor, por conseguinte que o cidadão se aproxime mais daqueles que têm as responsabilidades de gerir e possa ser mais reivindicativo. Vai dar maior legitimidade também àqueles que exercem os cargos - eu próprio gostaria muito de ter sido eleito - e com esta visão, com esta forma de pensar o desenvolvimento e com a consciência de que hoje não existem em Portugal problemas de etnia, de xenofobia, regionalizar não é dividir, bem pelo contrário é permitir encontrar soluções conjuntas que vão de encontro a um melhor desenvolvimento.

sunto, adiantando que essa situação está a ser equacionada, eu reuni recentemente com o sr. presidente do Politécnico e ele manifestou toda a vontade e desejo de abrir um pólo em Oliveira do Hospital. Julgo que estão reunidas, a partida, as condições para a abertura, a curto prazo, desse pólo.

O Governador Civil de Coimbra reconheceu ser esse um passo importante, porque, como sublinhou, hoje ter um filho a estudar em Coimbra, no Porto, em Lisboa, no fundo nos grandes centros, as coisas não são fáceis e fica muito caro.

Por isso, com a disponibilidade do presidente da Câmara, com o desejo também do próprio Instituto Politécnico, julgo que resta agora que o Governo, através da Secretaria de Estado do Ensino Superior, tenha a consciência de que temos de encontrar uma solução para Oliveira do Hospital, disse-nos o dr. Vítor Baptista, prometendo para isso o seu grande empenhamento, pelo que esperamos que a muito curto prazo haja novidades nesta matéria.

Referindo-se ainda a Oliveira do Hospital, Vítor Baptista reconheceu que o desenvolvimento do concelho é muito significativo, carecendo no entanto de boas vias de comunicação.

alargar a Oliveira do Hospital e Galizes a seguir, portanto julgo que se estão a equacionar investimentos fundamentais para virarmos a face do distrito até ao ano 2000.

Esta foi a esperança deixada pelo representante do Governo no distrito, uma esperança num futuro melhor para os nossos filhos, porque se nós conseguirmos esta complementaridade de recursos na procura de soluções adequadas, julgo que esse futuro será sempre mais fácil.

num distrito e aqui particularmente, onde existe segurança, a criminalidade tem descido acentuadamente - no conjunto desceu 5% - a toxicod dependência desceu 13,4%, o que não quer dizer, repito, que os problemas não existam. Existem de facto, mas estão a evoluir positivamente.

No entanto e já no que se

refere aos acidentes de viação, o optimismo é bem menos, dado que os automóveis são óptimos, as estradas são boas nalguns lados e facilitam muito a velocidade, como nos refere o nosso entrevistado, que apelou aos automobilistas para que não infrinjam, sistematicamente o Código da Estrada, e sobre esta problemática posso dizer-lhe que tenho vindo, através da Comissão Distrital da Prevenção Rodoviária, a sensibilizar para o não excesso de

## Novamente a Regionalização, como a reforma administrativa do século

Voltando ao problema da regionalização, o dr. Vítor Baptista defende que 1998 - ano em que se vai debater este problema - poderemos estar a caminho da reforma administrativa do século, disse, para continuar:

- E esta reforma, com toda a certeza, vai ter vantagens para os interiores, no caso concreto para o interior do distrito e pode ser uma boa contribuição para o desenvolvimento e a valorização dos tais recursos endógenos de que falei atrás. Senão vejamos, a lei é geral tem alguns inconvenientes. Por exemplo, investir em Guimarães ou investir no Alentejo, são realidades diferentes para as quais tem de haver sensibilidades diferentes e se nós ignoramos realidades tão diferentes, dificilmente conseguiremos inverter o modelo actual. (...) A Regionalização poderá permitir que haja uma maior sensibilização para essas particularidades. No nosso próprio distrito nós temos particularidades. Temos uma parte no litoral mais desenvolvida e uma parte do interior menos desenvolvida.

- E como se vai inverter essa situação?

- Os estímulos ao investimento, depois de criadas as condições necessárias aos investidores que apostem nestas zonas do interior. Este é um aspecto, mas depois há outro mais forte, que é a responsabilização num sistema democrático entre o eleito e o eleitor e o cidadão poderá sempre na altura própria pronunciar-se sobre o trabalho desenvolvido, poderá muito mais facilmente avaliar e identificar quem é o responsável, porque o Governo é o Governo do país, mas se existir um Governo intermédio, ou uma gestão intermédica numa região ou num distrito - independentemente de qual venha a ser a Região constituída, com mais ou menos distritos, com Coimbra, Viseu e Aveiro, ou sem Coimbra, Viseu e Aveiro - seja qual for a sua configuração, não estou agora preocupado com esse aspecto, quem tiver a responsabilidade

## Floresta - Uma riqueza a preservar

A floresta assume particular importância no contexto do distrito, e particularmente nos concelhos do interior. Dizimada nos últimos anos pelos fogos florestais, esta riqueza foi-se perdendo, mas tudo estamos a fazer para a sua preservação, diz-nos o Governador do distrito, adiantando que hoje se fala muito em ambiente, mas se nós não preservarmos a floresta não há ambiente, começa logo por aí, da mesma forma se

## Menos área ardida em 1996... Mas os fogos já ai estão de novo

A palavra de ordem é a prevenção, a nossa aposta, como nos salienta o Governador Civil de Coimbra, adiantando que felizmente que no ano de 1996 houve muito me-

velocidade, que é responsável por 76% dos acidentes. E quando dizemos estes números, penso que isto é um aviso importante ao automobilista.

Para uma maior intensificação de tráfego nas estradas é necessário o redobrar de cautelas e a melhoria das acessibilidades não quer dizer aumento de acidentes, mas bem pelo contrário, que a circulação se possa fazer mais comodamente, mais rapidamente e com maior segurança.

da sua governação tem de ter em atenção uma particularidade mais importante relativamente a estes concelhos que se estão a desertificar.

Com as pessoas a correr para o litoral, os problemas do litoral são acrescidos, com mais dificuldades de terrenos, habitação mais cara, mais constrangimentos, e mais dificuldades de trânsito, mais dificuldades no emprego, como reconhece o dr. Vítor Baptista, ao mesmo tempo que no interior a situa-se inverte-se, com a população mais velha, com menos estímulos, onde há tendência a investir cada vez menos porque depois o sistema democrático terá a tendência, a tentação, de fazer obras aonde estão concentrados os «lobbies», disse-nos.

- O que é que se pode fazer por exemplo na Pampilhosa da Serra? - interrogou, para responder:

- Eu penso que se pode fazer alguma coisa, ao nível das acessibilidades, ao nível da própria educação e ao nível da própria saúde. E se fizermos tudo isto também aparece o desenvolvimento industrial.

É disso que os pampilhosenses estão à espera, é por isso que eles lutam, acrescentamos nós e o Governador Civil de Coimbra deseja que no quadro da Assembleia da República todos os partidos políticos consigam encontrar a melhor solução para o problema da Regionalização do país num modelo que tenha em si algumas concessões, mas pelo facto de as haver, naturalmente que o resultado final será sempre o melhor.

E particularmente para a Região, para o distrito de Coimbra, o seu Governador defende a garantia da sua identificação com aquilo que nós hoje somos e que sempre fomos do ponto de vista histórico e por outro lado nos perspective um futuro harmonioso de desenvolvimento aqui em Oliveira do Hospital, em Tábua, Góis e Arganil, porque falar em Regionalização é falar na exacta consciência de que os interiores se estão a desertificar.

não preservarmos os rios, também não há ambiente. E nessa medida, num distrito tão rico ao nível da floresta - e não podemos esquecer que a floresta é curiosamente responsável directa e indirectamente, por cerca de 20% das exportações - temos de começar a pensar de uma vez por todas na sua importância, bem como no contexto da economia portuguesa.

Estamos aqui bem próximo de Góis e houve recentemente ali dois fogos que tudo indica têm acção humana por trás. Neste momento a G.N.R. e a Judiciária estão a actuar e vamos ver se conseguimos responsabilizar aqueles que assumem estes actos criminosos. Neste contexto tem de existir uma

atenção redobrada de todos nós e esta começa pelo cidadão comum de divulgar aquilo que viu e aquilo que conhece, ou aquilo que duvida ou pres-supõe que pode ter acontecido ou presume que possam existir responsáveis nessa matéria e comunique às autoridades, não há qualquer risco nisso.

## Divulgação do distrito

Este apelo deixado pelo Governador Civil de Coimbra é pertinente e relativamente ao nosso interior, acentua que esta zona é muito bonita e se nós preservarmos a floresta e se comermos a divulgar os aspectos das vantagens que temos no nosso distrito tudo será melhor. E nesta matéria o Governo Civil vai de imediato elaborar um documento - aliás já estar a tratar disso até com algumas entidades bancárias - para distribuir pelo país e pelo mundo, dando a conhecer as potencialidades do distrito ao nível industrial e ao nível da própria turismo, da própria riqueza natural que temos. Penso que esta poderá ser uma forma de dar a conhecer aquilo que somos e aquilo que temos e permitir que as pessoas venham de encontro a nós. Todos sabem e penso que a Comunicação Social sabe melhor do que eu, se vamos por essa floresta assistimos e contactamos com muito estrangeiro que vem

para aqui, alguns viver, outros de férias. É evidente que algumas pessoas que cá estão localizadas gostam de cá estar, porque gostam do clima, porque gostam da natureza e não vêm com outras finalidades. No entanto vai haver a muito curto prazo uma acção no sentido de identificar toda a gente que esteja por este interior do distrito.

Julgo que está na altura de fazer esse balanço e de saber quem cá está e o que cá faz. Não é de forma alguma uma iniciativa que vá colocar dificuldades a alguém, não é esse o sentido, é sobretudo saber no fundo o que é que as pessoas cá fazem, porque há alguns aspectos que assumem particular importância e que é bom todos andarmos tranquilos, porque a tranquilidade é aquilo que todos desejamos e só com tranquilidade é que podemos desenvolver o país e o nosso próprio distrito.

## Anos decisivos para mudar a face do distrito

Segundo o Governador Civil de Coimbra, os próximos anos são de alguma forma particulares e decisivos para mudar a face do distrito.

Decisivos se forem concretizados e os investimentos previstos durante o Governo em Diálogo. Mas optimista, Vítor Baptista disse-nos esperar que se venham a concretizar porque há um compromisso público, foi assumido um compromisso público, e nesta matéria quando se assumem compromissos públicos é sempre possível ao cidadão daqui a três anos, ao chegar ao ano 2000, poder avaliar se esses compromissos públicos foram ou não respeitados.

É por isso que o chefe do distrito se vai bater até à minha própria exaustão, se for necessário até à tomada de posições que possam mesmo ser situações difíceis para mim e até para o próprio Governo. Embora eu não vá esquecer

que sou representante do Governo, mas não posso esquecer que o distrito carece de alguns investimentos e essas promessas que foram feitas têm de ser concretizadas.

Investimentos ao nível das acessibilidades, da educação, da saúde e da segurança, que no seu conjunto total ascendem a mais 76 milhões de contos até ao ano 2000, como nos salienta o dr. Vítor Baptista

- Este investimento - continuou - para um distrito que nos últimos dez anos tinha uma média de investimentos na ordem dos 10 milhões de contos, acho que diz tudo. Isto é uma grande diferença, temos de o reconhecer. Agora o que eu espero, repito, é que esses investimentos sejam realizados e esta vai ser a minha grande luta e conseguir que estas obras sejam colocadas a concurso, todas as que foram anunciadas e referenciadas.

## O último Governador

- Vai ser o último Governador do distrito?

- Não sei se serei o último Governador Civil do Distrito de Coimbra. É sempre difícil dizer que é o último. Isso depende muito dos factores. Numa conjuntura normal penso que poderá acontecer caso a Regionalização se venha a verificar, penso que poderei ser de facto o último Governador, se entretanto algumas situações de percurso não venham a suceder. A vida política tem contingências diárias, mas agora as coisas estão bem encaminhadas, não tenho grandes dúvidas sobre isso, hoje estou

mais optimista, o Governo em Diálogo deu-me uma nova esperança nalguns investimentos, o sr. Primeiro Ministro e o Governo foram daqui muito sensibilizados, pela importância de pôr uma série de investimentos a andar, a desenvolver, e julgo que estes investimentos que estão a ser equacionados nos diversos domínios, como é evidente eu também gostaria de ver estas obras pelo menos adjudicadas e o empreiteiro a começar as obras, porque elas depois de começarem mais tarde ou mais cedo são concluídas.

## Companhia de Papel de Góis - Mais uma vez

E depois de se referir a algumas situações difíceis de empresas do distrito quanto à sua viabilização ou não, o Governador Civil de Coimbra adiantou, no que se refere à Companhia de Papel de Góis, que a situação está mais difícil porque é uma empresa que está paralisada há 5 anos e portanto perdeu o mercado.

- Hoje o mercado do papel está em retracção - reconhece

Vítor Baptista - um mercado que no contexto europeu e português não está a ser expandido. Ora não tem aparecido investidores interessados em viabilizar a Companhia de Papel de Góis e ainda está um processo de falência que não está resolvido. É evidente que tenho de aqui realçar o bom trabalho do presidente da Câmara Muni-

(Continua na 9.ª página)

# Programa da Televisão

QUINTA-FEIRA, 20

RTP 1 - 8, Televidas; 9, Notícias; 9-05, O tempo; 9-10, Infantil; 10-10, Divulgação; 10-15, Tudo em cima; 11, Praça da Alegria; 12-55, O tempo; 13, Jornal da tarde; 13-40, Em jogo; 14, Carmen; 14-50, O campeão; 15-45, Divulgação; 15-50, Seleção RTP - Piano Bar; 16-55, O tempo; 17, Notícias; 17-10, Canal aberto; 18, 100% natural; 19, País país; 19-40, País Regiões; 20, Telejornal; 20-45, Contra informação; 20-50, Enviado especial; 21-25, Vidas de sal; 22-45, Imparáveis; 23-20, Polícias; 0-20, 24 horas; 0-50, RTP/Financial Times; 1, O tempo; 01-05, Automobilismo: Mundial de Ralis; 1-35, Último a rir - Olho vivo; 2-05, Bom bordo; e 2-30, Instantes.

TV 2 - 15, Televidas; 15-03, Patinagem artística; 16, Informação gestual; 16-45, Euronews; 17-10, Divulgação; 17-15, O tempo; 17-20, infantil; 17-55, Um do li tá; 19-10, Caderno diário; 19-20, O tempo; 19-30, Encontros imediatos; 20, TV Nostalgia; 20-50, RTP/Financial Times; 21, Acontece; 21-15, Olhar amargo; 21-45, Remate; 21-30, Olhar amargo; 22, Jornal 2; 22-30, Cinco Noites, Cinco Filmes: «A filha de satanás»; 0-25, O tempo; 0-30, Falatório, e 1-25, O tempo.

SIC - 9, Televidas; 10, Portugal radical; 10-15, Buéréré; 11-50, As receitas do dia; 12-15, Tocaia grande; 13, Primeiro jornal; 13-40, O juiz decide; 14, Os donos do jogo; 14-30, Portugal radical; 14-40, Ponto de encontro; 15-30, Buéréré; 18, De corpo e alma; 19, Anjo de mim; 20, Jornal da noite; 20-55, As aventuras de Camilo; 21-25, O rei do gado; 22-25, Casos de Polícia; 23-30, Viva a liberdade; 0-30, Meteorologia; 0-35, Último jornal; 0-55, Vida de casal; 1-55, Portugal radical; e 2-15, Vibrações.

TVI - 12, Encontro; 12-10, Vicky; 12-35, Os ursinhos carinhosos; 13, 7 ponto 15; 13-30, TVI Jornal; 14, Laços de amor; 14-50, Quase modelo, quase detective; 15-45, Rio selvagem; 16-35, Cousteau: as novas descobertas; 17-25, Traços e companhia; 17-50, Intercalar de informação; 17-55, Os julgamentos de Rosie O'Neal; 18-50, Portugal industrial; 19, 7 ponto 15; 19-30, TVI Jornal; 20-05, Xica da Silva; 20-55, Melrose Place; 21-45, Jogo de futebol: Aik de Estocolmo-Barcelona; 23-35, Filme: «Obsessão Mortal»; 1-20, TVI Jornal; 1-55, A balada de Hill Street; 2-45, O tempo; e 2-50, Encontro.

SEXTA-FEIRA, 21

RTP 1 - 8, Televidas; 9, Notícias; 9-05, O tempo; 9-10, Infantil; 10-10, Divulgação; 10-15, Tudo em cima; 11, Praça da Alegria; 12-55, O tempo; 13, Jornal da tarde; 13-40, Em jogo; 13-55, Olho clínico; 14-30, Carmen; 15-05, O campeão; 15-55, Divulgação; 16, Os Principais; 17, Notícias; 17-10, Canal aberto; 18, 100% natural; 19, País país; 19-40, País Regiões; 19-55, O tempo; 20, Telejornal; 20-45, Contra informação; 20-50, Vidas de sal; 22-10, Óscares/97: «Imperdoável»; 0-40, 24 horas; 1-10, RTP/Financial Times; 1-20, O tempo; 1-25, Magazine; 1-55, Mesa à portuguesa; e 2-25, Pancada de meia-noite: «A última chance».

TV 2 - 14-30, Televidas; 15, Patinagem artística; 16, Informação gestual; 16-45, Euronews; 17-10, Divulgação; 17-15, Infantil; 17-55, Um do li tá; 19-10, Caderno diário; 19-20, O

tempo; 19-25, Divulgação; 19-30, Encontros imediatos; 20, TV Nostalgia - Colditz; 20-50, RTP/Financial Times; 21, Acontece; 21-15, Carolina na cidade; 21-45, Remate; 22, Jornal 2; 22-30, Cinco Noites, Cinco Filmes: «As baleias de Agosto»; 0-25, Falatório; 1-20, O tempo; e 1-25, Rumo ao sul.

SIC - 9, Televidas; 10, Portugal radical; 10-15, Buéréré; 11-40, As receitas do dia; 12-10, Tocaia grande; 13, Primeiro jornal; 13-30, O juiz decide; 14, Os donos do jogo; 14-40, Portugal radical; 14-55, Vida de casal; 16, Buéréré; 18, De corpo e alma; 18-50, Anjo de mim; 20, Jornal da noite; 20-45, Os malucos do riso; 21-15, O rei do gado; 22-15, Confissões; 23-15, Os donos da bola; 1-25, Meteorologia; 1-30, Último jornal; 1-50, O ressuscitado; 2-50, Portugal radical; e 3, Vibrações.

TVI - 12, Encontro; 12-10, Vicky; 12-35, A cidade dos cães; 13, 7 ponto 15; 13-30, TVI Jornal; 14, Laços de amor; 14-50, Quase modelo, quase detective; 15-45, Rio selvagem; 16-35, Cousteau: as novas descobertas; 17-30, Traços e companhia; 18, Intercalar de informação; 18-10, Os julgamentos de Rosie O'Neal; 19, 7 ponto 15; 19-30, TVI Jornal; 20-15, Xica da Silva; 21-05, Melrose Place; 22, Ficheiros secretos; 23-50, Filme: «O preço do silêncio»; 1-45, TVI Jornal; 2-20, A balada de Hill Street; 3, O tempo; e 3-15, Encontro.

SÁBADO, 22

RTP 1 - 8, Sempre a abrir; 11-25, Cybermaster; 11-55, Hollywood Pets; 12-50, Meteorologia e agricultura; 13, Jornal da tarde; 13-30, O tempo; 13-35, Top +; 14-45, Amores e rebelia; 15-45, Jornal jovem; 16-20, 2001; 16-45, O Renegado; 18, Notícias; 18-10, O tempo; 18-15, Superbebês; 18-50, Há horas felizes; 19-50, O tempo; 20, Telejornal; 21, Contra informação; 21-15, Publicidade «40 anos»; 23, Serviço de urgências; 0, 24 horas; 0-30, O tempo; 0-35, Sessão dupla - Filme 1: «Uma família em apuros»; e 2-35, Filme 2: «O adolescente».

TV 2 - 9, Universidade Aberta; 12, Oeste selvagem; 12-50, Vida por vida; 13, Spray; 13-30, Mesa à portuguesa; 14, Parlamento; 14-55, O tempo; 15, Desporto 2; 18, Sinais do tempo; 19, Onda curta: «O regresso»; 19-30, Dinheiro vivo; 20, Boletim das pescas; 20-05, Foyer «O século do cinema»; 21, Semana ao sábado; 21-50, Notícias; 21-55, O tempo/Instantes; 22, O lugar da História; 23, «Casablanca»; 0-50, Making of the «Evita»; 1-15, O tempo; e 1-20, Música maestro: «Sinfonias de Mahler».

SIC - 8-30, Buéréré; 12, O nosso mundo; 13, Primeiro Jornal; 13-40, Tostões e milhões; 14-10, Cuidado com as aparências; 14-30, Shogun; 15-20, Hércules; 16-05, Raven; 17-05, Sessão aventura: «Suspeita dupla»; 19, Walker; 20, Jornal da noite; 20-45, Salsa e merengue; 21-45, Club Vip; 22-20, Big Show SIC; 1-40, Meteorologia; 1-45, Último jornal; 2-05, Os dias do cinema: «Rangoon»; e 3-45, Portugal radical.

TVI - 8-30, Bloco de animação; 11-30, Novos ventos; 12, Notícias; 12-20, O tempo; 12-25, Cousteau: os grandes rios; 13-25, Contra-ataque; 15, Guerreiro do tempo; 16-50, Animação; 17-10, Top of the pops; 18-10, Cybernet; 18-40, Lar louco lar; 19-10, Os dias da estação; 19-25, Jogo de futebol da Liga Espanhola; 21-20,

Telejornal; 22, Xica da Silva; 23-15, Filme: «O tambor»; 2, Notícias; 2-35, O tempo; e 2-40, Encontro.

DOMINGO, 23

RTP 1 - 8, Sempre a abrir; 11-10, Sem limites; 11-40, Mundial de Cross; 13, Jornal da tarde; 13-25, O tempo; 13-30, Made in Portugal; 14-40, Alta voltagem; 15-10, 86-60-86; 15-50, O regresso de Tarzan; 16-50, Ilusões; 17-45, Notícias; 17-55, O tempo; 18, Os Marretas; 18-25, Casa Cheia; 19-05, Boletim astrológico; 19-20, Jet 7; 20, Telejornal; 20-45, Contra culinária; 20-50, Os principais; 21-50, Vidas de sal; 23-15, Domingo desportivo; 1-30, 24 horas; 2, O tempo; e 2-05, Óscares/97.

TV 2 - 9, Caminhos; 9-30, Novos horizontes; 10, 70x7; 10-30, Missa; 11-20, Ciência e tecnologia: Horizontes; 12-10, Máquinas; 12-30, 100%; 13, Musical: Kiss the second coming; 13-25, Desporto 2; 17-35, Filme português: «O desejado ou as montanhas da lua»; 19-20, Notícias; 19-30, Bom bordo; 19-55, Meteorologia e agricultura; 20, Artes e letras; 21, Charlie; 22, O tempo/Instantes; 22, Horizontes da memória; 22-30, Artes de palco - Teatro: «Os gigantes da montanha»; 0-40, O tempo; e 0-45, Vidas do século - Anne Frank: Remembered.

SIC - 8-30, Super Buéréré; 12, BBC - Vida selvagem; 13, Primeiro jornal; 13-40, Internacional SIC; 14-10, Cuidado com as aparências; 14-30, Shogun; 15-20, Xena - A princesa guerreira; 16-10, A balada de Nova Iorque; 17, Os imortais IV; 17-50, Chiado Terrace: «Beirute, zona de alto risco»; 20, Jornal da noite; 20-40, Chuva de Estrelas; 21-40, Salsa e merengue; 22-50, Maiores de 17 anos: «A testemunha do crime»; 1, Meteorologia; 1-05, Último jornal; 1-25, João Soares; e 2-25, Portugal radical.

TVI - 8-30, Bloco de animação; 11, Angelus; 11-10, Missa dominical; 12-30, O 8.º dia; 13, Notícias; 13-15, O tempo; 13-20, Portugal português; 14-25, Cousteau - grandes rios; 15-30, Filme: «Dr. Otto»; 17-15, O céu como horizonte; 18-15, O detective das mil caras; 19-10, Desafios; 19-25, Futebol italiano: Roma-Bolonha; 21-20, Telejornal; 22, Profiler; 23, Filme: «Os melhores anos das nossas vidas»; 1-25, Notícias; 1-40, O tempo; e 1-45, Encontro.

SEGUNDA-FEIRA, 24

RTP 1 - 8, Televidas; 9, Notícias; 9-05, O tempo; 9-10, Infantil; 10, Rali de Portugal; 10-55, Divulgação; 11, Praça da Alegria; 12-55, O tempo; 13, Jornal da tarde; 13-45, Em jogo; 14-45, Carmen; 15-45, O campeão; 16-25, Rali de Portugal; 17-15, Notícias; 17-20, Canal aberto; 18, 100% natural; 18-50, Rali de Portugal; 19, País país; 19-40, País Regiões; 19-55, O tempo; 20, Telejornal; 20-45, Contra informação; 20-50, Loto 2; 21, Isto só vídeo; 21-20, Bola 1: Estrela da Amadora-Benfica; 23-25, Rali de Portugal; 23-35, Vidas de sal; 0-10, Rali de Portugal; 0-25, 24 horas; e 1, Óscares/97.

TV 2 - 14, Televidas; 15, Patinagem artística; 16, Informação gestual; 16-40, Divulgação; 16-45, O tempo; 16-50, Infantil; 17-30, Um do li tá; 18-50, Caderno diário; 19, Metade do Céu; 19-30, Encontros imediatos; 20, TV Nostalgia; 20-55, RTP/Financial Times; 21, Acontece; 21-15, Murphy Brown; 21-45, Remate; 22, Jornal 2; 22-30, Cinco Noites, Cinco

Filmes: «O Messias»; 0-15, O tempo; e 1-20, Vida de Jesus.

SIC - 9, Televidas; 10, Portugal radical; 10-15, Buéréré; 11-50, As receitas do dia; 12-15, Tocaia grande; 13, Primeiro jornal; 13-40, O juiz decide; 14, Os donos do jogo; 14-30, Portugal radical; 14-40, Donos de bola; 15-40, Buéréré; 18, De corpo e alma; 19, Anjo de mim; 20, Jornal da noite; 20-55, O rei do gado; 21-55, Ponto de encontro; 22-55, Noite de Estrela: «48 horas mais»; 0-50, Meteorologia; 0-55, Último jornal; 1-15, Conversas secretas; e 2-20, Vibrações.

TVI - 12, Encontro; 12-10, Vicky; 12-40, Os filhos do Tom and Jerry; 13, 7 ponto 15; 13-30, TVI Jornal; 14, Laços de amor; 14-50, Quase modelo, quase detective; 15-45, Rio selvagem; 16-35, Cousteau: as novas descobertas; 17-25, Traços e companhia; 17-50, Intercalar de informação; 17-55, Série; 18-50, Portugal industrial; 19, 7 ponto 15; 19-30, TVI Jornal; 20-15, Xica da Silva; 21-10, Em resumo; 21-55, Os mistérios de Bill Cosby; 22-50, PSI factor; 23-40, TVI Jornal; 0-30, A Balada de Hill Street; 0-45, O tempo; e 0-50, Encontro.

## Santa Casa da Misericórdia de Tábua

### Assembleia Geral Ordinária

#### CONVOCAÇÃO

Nos termos do n.º 4 do artigo 30.º do compromisso desta Misericórdia, convoco a Assembleia Geral a reunir ordinariamente no dia 5 (sábado) do próximo mês de Abril, pelas 13-30 horas, em primeira convocação, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Apreciação do Relatório e Contas do exercício do ano de 1996, bem como Parecer do Conselho Fiscal (n.º 2 do artigo 32.º);
- 2 - Declarações de Benfeitores (n.º 1 e 2 do artigo 61.º);
- 3 - Deliberar sobre assuntos gerais de interesse para a vida da Misericórdia.

Se à hora marcada não estiver presente número legal de Irmãos, a Assembleia reunir-se-á 1 hora depois em segunda convocação.

O local da reunião é, com habitualidade, na sede da Misericórdia (Casa da Silhada).

O Relatório e as Contas de Gerência podem ser consultados pelos Irmãos na Secretaria da Misericórdia durante as horas normais de expediente.

Agradece-se a presença de todos os Irmãos, não só para que participem nos trabalhos da Assembleia, mas também para que tomem conhecimento quer da evolução dos serviços quer dos actuais problemas da nossa Misericórdia.

Tabua, 3 de Março de 1997.  
O Presidente da Assembleia Geral, Eng. Francisco Ivo de Lima Portela.

(A COMARCA DE ARGANIL, n.º 10.550, de 20-3-1997)

AGÊNCIAS MARTINS / SRAF  
Serviços Funerários  
Tel. 8850352 Fax 8852368  
Rua do Saco, 42-48 1100 LISBOA  
(Ao Hospital do Destino)

# Miradouro serrano

Por DR. ANTÓNIO DE JESUS FERNANDES

Todas as aldeias serranas, por mais pequenas que sejam, têm os seus atractivos particulares.

Hoje, devido à grande desertificação serrana, não podemos dizer que há aldeias grandes, pelo menos em relação à sua população. Todas ou quase todas estão cada vez mais pobres em população.

Mas todas as aldeias, mesmo com poucos habitantes, têm os seus encantos: são as casas feitas de xisto, algumas ainda cobertas de lousas, são as ruas sinuosas, a capela, a igreja, o largo, o jardim, o fontanário, a hospitalidade das suas gentes, os seus usos, costumes e tradições. Um espólio que devia ser escrito e divulgado.

À volta das aldeias existe também um património natural valiosíssimo que devia ser devidamente protegido e catalogado. São castanheiros, sobreiros e carvalhos, gigantes com séculos de existência, alguns talvez mais antigos que a nossa nacionalidade, e por isso deviam ser considerados como património nacional.

São nascentes de água puríssima, são ribeiras, rios, cascatas, penedos enormes a aflorar no cimo dos montes e encostas, são miradouros naturais, são matas de variadíssima flora espontânea, como ervideiros, carrasqueiros, desfolhados, azinheiras, madressilvas. Tudo em profusão, com as mais variadas espécies de urzes.

É um não mais findar de coisas simples mas belas, mas com pena nossa não tem havido sensibilidade para preservar todo este património natural.

Resta-nos a consolação que, nos últimos anos, muitas pessoas da cidade começam a interessar-se pela vida simples das aldeias, comprando casas e reparando-as.

Será talvez um bom auspício para que as aldeias não fiquem desertas dentro de breves anos. Mas causa-nos imensa pena que muitos conterrâneos vendam as casas e os «motreços» que os seus pais conseguiram com tanto esforço e lhes legaram com tanto carinho e amor...

## SARZEDO

### Maria Odete Castanheira Travassos de Carvalho

#### Agradecimento

Seu marido, pais, filhos, genro, nora, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este único meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, bem como de sua saudosa extinta, que se dignaram incorporar no seu funeral acompanhando-a até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar em tão doloroso transe.

Para todas, a sua indelevel gratidão.

MAF - Funerária Abel Fernandes & Filhos Lda - ARGANIL  
Telef.: 25358 ou 22203, 22736, 24138 e 24727 a noite

## ORFEU

Somos um Restaurante, Snack, Marisqueira a pensar em si  
Por isso escolhemos as melhores qualidades

Telefone 02 - 6064322  
Rua Júlio Dinis, 928 Fax 02 - 6000360 4050 PORTO

## AUTOMÓVEIS

COMPRA - VENDE - TROCA  
ANTÃO & VALENTE, L.D.A

(Naturais da Portela do Fojo - Pampilhosa da Serra)  
Para um bom negócio, prefira um conterrâneo  
Av. General Roçadas, 36-D Telef. 836227 1100 LISBOA

# A FUNERÁRIA LISBONENSE

Gerência de MANUEL FERNANDES DA LUZ (natural de Malhada - Colmeal)

Funerais \* Trasladações \* Cremações

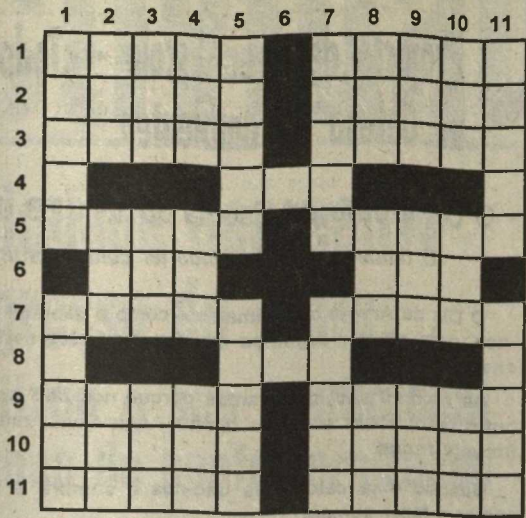
Sede:  
Rua Heróis de Quiçona, 64-C  
1170 LISBOA

Telef. 01 - 814 45 47  
Fax 01 - 813 38 45

# PALAVRAS

Problema N.º 24

C  
R  
U  
Z  
A  
D  
A  
S



**HORIZONTAIS:** 1 - Incólume; mágoas. 2 - Concederes; mentira (fig.). 3 - Pedra; fundos lodosos dum lago. 4 - Axe. 5 - Nome de homem; nome de rei persa. 6 - Nome de mulher; possuir. 7 - Falta; unes. 8 - Via. 9 - Girar; conhecer. 10 - Prendera; gostara. 11 - Curar; invulgares.

**VERTICAIS:** 1 - Velho; queridos. 2 - Compreender; casa; base séria portuguesa. 3 - Época; juntei; oferecer. 4 - Ente; caminhos; altar. 5 - Vaso com asas; enganar-se. 6 - Nome de homem; unir. 7 - Reza; prende; gosta. 9 - Batráquio; gente; botaquim. 10 - Estava; raiva; pertença. 11 - Peneiro; curas.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 23**

**HORIZONTAIS:** 1 - Sofre; ascos. 2 - Oral; aterro. 3 - Vaz; alameda. 4 - As; ruir; der. 5 - Rito; fina. 6 - Ramo; Rita. 7 - Modo; bule. 8 - Adi; ária; ré. 9 - Tecedor; tem. 10 - Olaria; fama. 11 - Salmo; calas.

**VERTICAIS:** 1 - Sovas; matos. 2 - Oras; rodela. 3 - Faz; radical. 4 - Ri; rimo; erm. 5 - Auto; adlo. 6 - Allo; broa. 7 - Atar; ruir. 8 - Sem; fila; fá. 9 - Crédite; tal. 10 - Ordena; rema. 11 - Soara; lemas.

# Entrevista

## com o Governador Civil de Coimbra

(Continuado da 7.ª página)

pal de Góis, que tudo tem feito no sentido de encontrar alguém que invista naquela fábrica, que a recupere. As coisas não têm sido fáceis, mas julgo que há agora algum horizonte de optimismo do próprio presidente da Câmara, que está a ter alguns contactos que podem tra-

duzir-se ou não na recuperação da empresa. Eu sinceramente penso que não vai ser fácil, mas se houver alguém que esteja disposto a viabilizar a empresa, naturalmente que o Estado irá empenhar-se também na sua própria viabilização.

### Embarço da oposição

- Houve algumas críticas da oposição, porque o sr. Primeiro Ministro não foi recebido nas Câmaras Municipais. Qual é a sua opinião sobre este assunto?

- Eu reconheço o embarço do PSD, do PP, do PC. Andaram durante anos a pedir estes investimentos, a referenciar a necessidade de 342, alargá-la à Lousã, Góis, Arganil, a auto-estrada para a Figueira, as variantes da Pocariza, Mira, Tavadede, perspectivar a continuação de Tábua para Oliveira, Galizes a seguir, a valorização do porto da Figueira da Foz, no domínio da segurança o quartel da G.N.R. em Arganil, em Góis, em Soure, em Montemor, em Maiorca, o novo quartel da PSP em Coimbra, o Centro de Saúde em Tábua. Reconheço tudo isto, cria um certo embarço, eu próprio se estivesse ligado ao PSD estaria muito preocupado. Agora eu não percebo este aspecto dizer que o Primeiro Ministro não foi às Câmaras Municipais, que não fez ali sessões públicas. Temos de acabar de uma vez por todas de começarmos a falar só para nós. Uma sessão pública numa Câmara Municipal, eu sei que era do agrado dos seus presidentes e sobretudo este ano de 1997, quando vão acontecer eleições autárquicas, mas cada sessão pública numa Câmara demora uma hora, o sr. Pri-

meiro Ministro foi a 13 concelhos, não foi possível ir aos 17, e nos 13 concelhos seriam 13 horas mais a deslocação e assim teríamos um Primeiro Ministro não a dialogar com as pessoas, a ouvir as pessoas, teríamos um Primeiro Ministro a ouvir os autarcas. E para isso houve uma reunião em Folques, que demorou três horas onde todos os presidentes da Câmara estiveram presentes e onde lhes foi permitido apresentarem todos os problemas que têm e as necessidades que querem resolver e sobretudo o apoio que necessitam do Governo. Cada qual com toda a vontade apresentou as pretensões, sem restrição de tempo. A reunião com os autarcas foi feita, primeira questão; segunda questão, o Governo em diálogo é para ir de encontro ao cidadão, para ouvir pessoas, como aconteceu aqui em Oliveira do Hospital, onde um jovem disse ao Primeiro Ministro que há seis anos não tinha emprego. E é importante que um Primeiro Ministro saiba que há pessoas a sofrer, mas é importante sobretudo que ele ouça isto, e é importante ir daqui com problemas acrescidos, com problemas que de tal forma possa chamar a atenção para estas situações e de que possa ter permanentemente um aspecto construtivo na defesa daqueles que mais sofrem dentro do país.

### Vitor Baptista, um candidato a um cargo público?

- Disse há pouco que gostava de ter sido eleito. Pensa ser candidato a algum cargo público?

- Ainda é muito cedo para isso, para equacionar essa possibilidade, mas das duas uma, quem inicia um período de actividade política ou a abandona ou tem de ter algu-

ma ambição. E eu não perco do horizonte essa ambição. Sempre tive uma ambição comedida, aliás assumi cargos políticos só agora, (...) e portanto estando na política não exclu-o qualquer das hipóteses, mas também não faço disso nenhum drama e encaro o futuro político com alguma tranquilidade. Mas também estou pronto para abandonar em qualquer altura e reiniciar a minha actividade profissional.

### Comissão de Melhoramentos e Beneficência do Pisão

CONVOCATÓRIA

Convoco, nos termos da alínea 4) do art.º 12.º dos Estatutos, a Assembleia Geral Ordinária, a reunir na Casa de Recreio, no próximo dia 28 de Março, pelas 20 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Apreciação e aprovação das contas do ano de 1996, bem como o parecer do Conselho Fiscal;
- 2 - Apreciação e votação de proposta da Direcção para que seja dado o nome do dr. António Gonçalves Mattoso ao Parque Social e Desportivo a concluir na zona da Casa de Recreio;
- 3 - Apreciação e votação de propostas para alteração de quotas e actualização de lista de sócios;
- 4 - Outros assuntos de interesse para a colectividade, nomeadamente obras.

Se à hora marcada não se encontrar presente o número suficiente de sócios, a assembleia reunirá uma hora depois com os sócios presentes.

Lisboa, 18 de Março de 1997.

O Presidente da Assembleia, Dr. António Gonçalves Cardoso.

(A COMARCA DE ARGANIL, n.º 10.550, de 20-3-1997)

# Canto Superior Direito

NOTA DE ABERTURA

«A ARCA DE LEMBRANÇAS»  
de CLARISSE BARATA SANCHES

Em boa hora, a poetisa de Góis surpreende-nos uma vez mais com o seu nóvel livro «ARCA DE LEMBRANÇAS», que a Câmara Municipal de Góis, sob a batuta do seu presidente, dr. José Cabeças, soube superiormente enquadrar na I Feira do Livro de Góis, que doube saudamos entusiasticamente, pois nem só de pão vive o homem.

«ARCA DE LEMBRANÇAS» é o último e o mais cristalino livro de Clarisse B. Sanches na modesta opinião deste seu devoto admirador.

Depois de «Cantel ao Céu e à Terra» (1983), «Gracita Flor de Saudade» (1985), «Luz no Presépio» (1989), «Quadrado do meu Outono» (1989) e «Hinos de Tarde» (1994), esta arca é bem a cúpula de uma catedral que se construiu de sonho e poesia.

«Toda a gente tem a sua história. Vale a pena contá-la ao futuro, desde que se aprenda, cedo, a construí-la com dignidade».

E é de dignidade e da boa gente de Góis, eternamente enamorado do rio Ceira e do vale que lhe faz cama, que nos fala Clarisse B. Sanches lembrando o passado como quem rega as flores dos nossos sonhos.

Alma que pisa sombras sem fim onde floresce o dom do eterno, a poetisa de Góis tem nesta obra a pureza e a frescura dos eleitos.

A sua poesia é uma árvore alta, bela e aprumada ao jeito e à graça de ser português.

As suas metáforas são-nos próximas!  
Fazem parte do nosso imaginário mais íntimo.

As suas alegorias somos nós!

Parte de um sítio sem paredes e cuja consciência se designa por «Pátria».

É um valor e é um exemplo do dever que cada português transporta dentro de si, golpe de asa no espaço infinito onde cada um se afirma na reglão, na fé ou nas gentes de que faz parte.

Esta é a saudade que a «Poetisa de Góis» define ao seu jeito e ao seu modo:

*Saudades são asas dispersas do ninho.  
Cabelos de neve soltados nos ares,  
Violetas guardadas num terno lencinho  
Regadas com pranto dos nossos olhares!*

*Saudades são penas de enlevo e carinho,  
De infâncias perdidas, vividas nos lares.  
Memórias solenes, dum templo velhinho  
Que inspiram nos versos dolentes cantares.*

*São mágoas, anseios, que a alma inda afaga  
E tépidas cinzas dum sonho deserto,  
Que, às vezes, a morte, só ela, as apaga.*

*Na vida que passa, de breve alvorada  
Se é triste a saudade, que mora no peito,  
Mais triste é não termos saudades de nadal*

Ainda bem que Clarisse B. Sanches é uma mulher de saudade, porventura a palavra mais portuguesa e mais feminina. É de saudade também a espera pelo teu próximo livro.  
Obrigado Clarisse Barata Sanches.

CARLOS MAIA TEIXEIRA.

CLARISSE:

P. S. - O meu agradecimento pelas referências que, seguramente, nunca mereci.

O meu bem-haja extensivo a todos, Rádio Clube de Arganil, Abel Fernandes e João Bilha. - Carlos Maia Teixeira.

### A TERRA DEVIA SER UM SANTUÁRIO

*A Terra devia ser um Santuário,  
Capela de aldeia! Perfume de flor!  
Um ninho de pombas! Estância de Amor!  
Canção de alvorada, e um santo rosário!*

*A Terra devia ser um relicário,  
E a túnica branca de Nosso Senhor,  
Da qual dimanasse conforto e calor  
P'ra dar ao velhinho, e ao mais solitário!*

*A Terra devia ser lar de aconchego,  
Retiro dos santos, de paz e sossego,  
Murmúrio das aves, pairando nos Céus!*

*A Terra devia ser rosa em fragrância,  
Tertúlia de Amigos! Enlevo de infância!  
Raminho de oliva p'ra darmos a Deus!*

CLARISSE BARATA SANCHES.

**FD PAPÉIS TEIXEIRA DIAS, LDA.**

Artes Gráficas • Artigos de Escritório • Consumíveis de Informática • Papelaria  
Brindes Publicitários • Papel Fantasia • Fotocopiadores e Fax  
Móveis Metálicos • Máquinas de Escrever e Calcular • Encadernações  
Telef. (01) 948 08 73 - Fax (01) 948 08 74 - Telemóvel 0931 255333  
Av. José Afonso, n.º 4-B - 2685 APELAÇÃO

Faça uma visita ao Restaurante PARAÍSO DA BEIRA e aprecie os famosos pratos regionais além dos vários e inigualáveis pratos de Bacalhau e o Arroz de Sarrabulho!

Casamentos e Baptizados?  
Sim, também fazemos nas nossas ou vossas instalações!...

Para não se esquecer, tome nota:

**Restaurante PARAÍSO DA BEIRA**  
**CHAMUSCA DA BEIRA**

3400 OLIVEIRA DOS HOSPITAL Tel. (038) 52159

**STAND ARGANILENSE**

De RAMIRO FILIPE

Gerência de CESÁRIO PEREIRA FILIPE

COMPRA - VENDE - TROCA

Automóveis e camions com facilidade de pagamento

**RAMIRO FILIPE**

Rua de Entre Campos, 6-A - Telef. 767206 e 7979121  
**1000 LISBOA**

Se tiver de comprar as suas mobílias não deixe de visitar ou consultar a:

**TRIMÓVEL**

- Faz entrega em qualquer ponto do país.  
FACILIDADES DE PAGAMENTO  
Tem à disposição de V. Ex.ª MÓVEIS em todos os estilos, maples em couro e tecido.  
Visite o SALÃO DE EXPOSIÇÃO na Estrada da Beira em VENDAS DE GALIZES - Tel. 038-57186 - 3400 Oliveira do Hospital.

**FIGUEIRA DA FOZ**

**ANDARES**

Novos a estrear  
Ótimos locais  
Perto da Praia  
Vistas para o mar  
Ideal para Férias

Preços especiais para pronto pagamento

Acabamentos de luxo  
Cozinhas equipadas  
Financiamento garantido  
Investimento seguro

Trata o construtor - 033-24283

**Óptica Fernandes**

Gabinete de adaptação e regeneração de lentes de contacto

Consultas de visão

Rua Oliveira Matos, 35 Tel. 25920

Fax 25783 3300 ARGANIL

**MÓVEIS ESTILARTE**

EMPRESA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE MÓVEIS, LDA

A MAIS COMPLETA EXPOSIÇÃO DE MOBILIÁRIO EM GRANDE SUPERFÍCIE

AS MÁXIMAS FACILIDADES DE PAGAMENTO E SEM ENTRADA INICIAL

TRANSPORTES E MONTAGENS GRATUITAS EM TODO O PAÍS

ASSISTÊNCIA GARANTIDA

Monumental exposição permanente:  
**MÓVEIS ESTILARTE**  
No lugar de: Recta da Salinha  
(Na Estrada da Beira, n.º 17 - Km 73)

**3400 OLIVEIRA DO HOSPITAL**

Telef. (038) 67 00 00 / 58024 / 58090 e fax 58034  
FIIIAI: Av. 5 de Outubro-Oliveira do Hospital (Tel. 58294)

**ATÉ À MAIS ALTA QUALIDADE**  
MOBILIÁRIO DE ESTILO E MODERNO - ESTOFOS EM PELES DE QUALIDADE E EM TUDOS LUSTRES, COMPLEMENTOS, ETC.

VILARINHO &amp; SOBRINHO, S.A.

Chave d'Ouro  
cafésRua das Janelas Verdes, 34 e 82  
06 44 33 - 06 42 78 - 06 12 01 - LISBOA  
Telex: 6 28 88 VICAFE P  
Fax: 67 34 42

## Garrações

E garrações de todas as capacidades, grandes revendedores. Depósito Marinha Grande, Rua de S. Bento, 234. Tel. 3963234, e Rua de S. Bento, 418-420. Tel. 3963096.

# CARVALHO

## A escola do Cabeceiro

Ora lá anda vocemecê à volta com os papéis e a escrita. Bem que eu gostava de saber escrever e ler melhor, mas andei muito pouco tempo na escola.

Naquela época eu não gostava de lá ir e também nem sempre podia, porque fazia falta lá em casa. Éramos muitos e havia que ajudar no amanho da terra, tratar do gado... devia lá ter andado mais tempo, devia... mas olhe, o pouco que sei chega-me para ler *A Comarca*, assinar o papel da reforma e agora que já estou velho também já não preciso de mais.

Sabia que a primeira escola oficial de Carvalho começou a funcionar em 1908? É verdade! O primeiro professor foi o professor Caldeira, que chegou a Carvalho montado num burro. Eu não me lembro dele, mas o meu paizinho... que Deus o guarde em bom lugar... dizia que ele tinha mais de sessenta anos, com umas grandes barbas brancas, que faziam lembrar S. José montado no seu burro.

Foi o primeiro professor em Carvalho, mas para ele foi a sua última escola. Depois vieram outros professores, sendo a mais importante a D. Ana Gonçalves Roque... não há dúvida. Chamávamos-lhe D. Aninhas. Aquilo é que era uma mulher de pulso! Com uma vontade de ferro, a ela se deve a construção da escola do Cabeceiro. Lutou muito para que ela fosse feita.

Com a sua orientação fez-se uma subscrição por todo o povo de Carvalho, não esquecendo os que estavam fora da aldeia, a trabalhar em Lisboa, na América e na África. O terreno foi oferecido pelo ti Mariano «Veio» e houve alguns que contribuíram com o seu trabalho, tendo a professora Aninhas posto muito dinheiro do seu bolso para o acabamento da obra.

E com o esforço e sacrifício de todos inaugurou-se a escola do Cabeceiro em 1925, que naquele tempo foi considerada como o melhor edifício escolar de todo o concelho.

Parece que está admirada!? Pois foi mesmo como lhe digo.

A primeira pedra daquela escola levou-a a ti Conceição atrás, era ela uma raparigueta. O ti Mariano andava a fazer um lagar num tapado que havia por ali e, ao ver um grupo de raparigas, chamou-as: «Oh raparigas, anda! cá! Ide levar estas pedras». A ti Conceição foi a que levou a primeira.

Ah! Aquela escola era o nosso orgulho. Dava gosto olhá-la, majestosa, no alto do Cabeceiro.

Lá ficou a dar aulas aos rapazes o irmão de D. Aninhas, enquanto ela continuou as suas aulas às raparigas numa casa da Eira do Melo.

A D. Aninhas não era cá da nossa terra. Era natural da Barroca, no Fundão, e quando veio para Carvalho já era viúva. Aqui conheceu Manuel Alves Mariano, o filho do ti Mariano, com quem casou.

Foi cá professora durante 10 anos, depois, por razões que

não sei explicar... motivos particulares, compreende..., foi viver com o marido para Dornelas.

Era uma mulher de grande valor! Como professora era muito exigente, mas muito boa a ensinar as crianças. Havia quem não a entendesse, mas neste mundo ninguém consegue agradar a todos, não é verdade?

O que ninguém pode negar é que não sendo de cá foi muito amiga da nossa aldeia. A ela se deve a criação da escola primária oficial feminina, a construção da escola do Cabeceiro, embora com a ajuda de todos nós, e chegou a dar aulas à noite, em sua casa, às crianças que não podiam ir à escola por terem de ajudar os pais na lida do campo.

Havia tantas crianças na nossa terra, naquele tempo.

Em 1928 alguns carvalhenses lembraram-se de ampliar uma fotografia da professora Aninhas e colocaram-na na parede da sala de aula, assim em jeito de homenagem. Ah, já a viu?... Pois fazem bem em conservá-la na Casa-Museu.

Olhe, estou a pensar que a D. Aninhas devia gostar de ver a escola do Cabeceiro agora transformada em Casa-Museu.

É verdade que lá já não se ensinam crianças, mas os mais novos aprendem como era a nossa vida olhando todas aquelas coisas que viveram connosco... aprendem como se vivia há muitos anos atrás.

Agora que estou velho, alegrá-me ver pessoas que se interessam em não deixar morrer as nossas recordações, porque é com elas que se faz a história da nossa terra. As pessoas morrem mas as suas obras ficam e a escola do Cabeceiro é o testemunho do sacrifício e da vontade de uma aldeia inteira.

Recordar essas pessoas é mantê-las vivas... é isso... é manter vivo o nosso passado e as nossas raízes.

Gostaria de dedicar este texto a duas pessoas que muito pugnaram pelo desenvolvimento de Carvalho e que, como é evidente, não tive o privilégio de conhecer: D. Ana Gonçalves Roque, mulher empreendedora e dinâmica, com qualidades pouco vulgares para a época; e o sr. Augusto Baptista, um dos fundadores da Liga de Melhoramentos de Carvalho, que nos deixou artigos plenos de entusiasmo e interesse pela terra que o viu nascer. - *Maria Antónia V. C. Neves.*



Aquecimento Central  
Ar Condicionado  
Energia Solar  
Redes de Águas

Genral - Bairro do Sapatinho ..... (035) 254 11  
Telefax - Bairro do Sapatinho ..... (035) 254 11  
(3300 ARGANIL)

# Apelo aos nossos assinantes

Aproxima-se a data de enviarmos para cobrança, através dos CIT, os recibos da assinatura de A COMARCA referentes ao 1.º semestre de 1997.

O mesmo estamos a preparar agora, mas os nossos prezados assinantes sabem quão gravosas são as taxas dos correios quanto às cobranças, ainda por cima um serviço nada cómodo para o destinatário.

Por isso, apelamos aos nossos assinantes para nos enviarem voluntariamente, o mais rápido possível, em cheque ou vale do correio, a importância da assinatura deste semestre (2.500\$00).

Desta forma pouparão tempo em deslocações nem sempre possíveis, e nos darão ajuda apreciável (poupando-nos o dispêndio das taxas de cobrança) e possibilitarão uma vida mais desafogada à A COMARCA.

Como sempre, confiamos nos leitores. Nunca duvidámos da sua compreensão e dedicação ao nosso jornal.

## 102 anos de vida

ALDEIA DAS DEZ, 17. - No dia 19 de Março, Maria Rosa de Carvalho, desta localidade, fez 102 anos de vida.

A capacidade de resistência física e moral desta velhinha é simplesmente uma grande admiração. A sua vida passada e presente é um continuo rol de sacrifícios e contrariedades de toda a ordem, que ainda agora, com 102 anos, não chegaram ao fim.

À luz do mais simples conceito de dignidade humana e respeito familiar, o facto de uma pessoa chegar a esta avançada idade e ainda poder, embora com dificuldade, deslocar-se pelos próprios meios, deveria ser, primeiro para os seus familiares, motivo da maior satisfação, orgulho vaidoso até. Infelizmente, isso não acontece.

Diz-se que a tudo se pode chegar se a vida se prolongar, e é uma verdade incontroversa.

Ao menos, querida velhinha, saibas que na tua terra todos aqueles que te conhecem e sabem do teu passado, digno, trabalhador e honrado, lamentam o ambiente, ausente de carinho, que rodeia o teu viver presente e pedem a Deus que continue a acompanhar-te, para tornar menos duros e

penosos os dias que se vão passando, tão lentos para ti, da tua longa existência. A tua propecta idade e o respeito a que tem direito todo o ser humano, sempre, merecem a nossa atenção, que, neste caso concreto, é muito pouco para o que te é devido.

Adeus, querida velhinha, os teus conhecidos beijam o teu rosto, enrugado e triste, com respeito filial e humano, onde já mal brilham dois olhos cansados de viver. - *Virlato Gouveia.*

## Conselho Escolar de Arganil

Projecto de Área Escola - «Todos juntos na defesa do ambiente»

- O contributo da Escola do 1.º CEB de Cepos  
O cuidado que devemos ter com a Natureza

O Dia da Árvore aproxima-se e como é habitual preparamo-nos para plantar algumas árvores, por esta serra que nos envolve.

As árvores são importantes porque nos dão oxigénio. Por outro lado, é um ser vivo bonito - tem caule, ramos, folhas, flores e frutos.

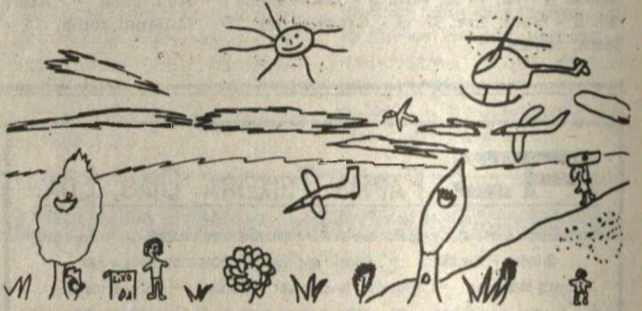
Quando está calor elas dão-nos a sombra e frutos para comer e fazer sumos.

Mas as árvores não são importantes só pelo oxigénio e pelos alimentos; elas podem ser utilizadas para a construção de casas ou de abrigos, fabrico de utensílios domésticos e mobílias, aquecimento das casas (lenha) e para os passarinhos fazerem os seus ninhos.

Contudo e apesar da sua importância as pessoas continuam a não ter cuidado com elas, pois ainda há poucos dias vimos o incêndio que deflagrou no concelho próximo (Góis).

Além deste problema (incêndios), que nos entristece muito, existe um outro, a poluição da floresta. Quando as pessoas fazem os seus piqueniques, não devem nem acender fogueiras, nem deixarem os papéis e latas espalhados pelo mato, pois caso contrário estarão a poluir o ar, o solo e a destruir o nosso Ambiente, que é a coisa mais preciosa que temos.

O Ambiente é para sempre. Vamos todos conservá-lo!



## RENAULT

Os Veículos Ocasão Renault  
são ouro ao seu dispor.

### SEM ENTRADA

### 0 % JUROS

Aonde? ...

LOCALIDADE	STAND	TELEFONE
ARGANIL	CARVALHAS DE S. PEDRO	035 - 22028
OLIVEIRA DO HOSPITAL	CATRAIA DE S. PAIO	038 - 52752
SEIA	QUINTELA	038 - 25661

ELECTRO - MECÂNICA IDEAL DE SEIA, LDA.

o seu concessionário ... Tel. (038) 25 661 / 9

RENAULT  
Ocasão

Oferta válida até 31 / 05 / 97

## TRAVANCA DE LAGOS

### Nascimentos

Na Maternidade Dr. Daniel de Matos, em Coimbra, nasceram:

- No dia 5 de Março, a menina Ana Carolina, filha de Ana Maria Carvalho Gonçalves Borges e de Carlos Borges José Duarte.

- No dia 7 de Janeiro, o menino Rodrigo Abrantes Augusto, filho de Sandra Sofia Lopes Abrantes e José Manuel Pinto Augusto.

Para todos, as nossas felicitações. - C.

### CARTÕES DE VISITA

na Tipografia de  
A COMARCA DE ARGANIL

# Actividades Regionalistas

## A Sociedade Recreativa e Progresso da Mata

realizou o seu tradicional almoço de confraternização

LISBOA, 18. - A Sociedade Recreativa e Progresso da Mata (Fajão) realizou no passado domingo o seu tradicional almoço de confraternização, que teve lugar no restaurante A Valenciana.

Presidiu o sr. Rogério Nunes de Almeida, presidente da assembleia geral, ladeado por sua esposa e pelos srs. Malco dos Santos e esposa (Ceiroquinho e Cavaleiros); António de Almeida Santos e Fernando Nunes Pedro, presidente e vice-presidente da direcção, respectivamente; José Gomes Nunes e esposa (Casa Novo); D. Isaura Fernandes e Artindo de Almeida Esteves (Fajão); Laurindo Pires Filipe e esposa (Cavaleiros); Silvério Nunes e esposa (Ceiroquinho); Abel Ramos e esposa, também do Ceiroquinho; D. Idalina de Almeida, António das Neves Tavares e António Lopes Machado, da imprensa Regional.

Na altura dos brindes, falou em primeiro lugar o sr. António de Almeida Santos que começou por apresentar as saudações da direcção, agradecendo a todos a sua vinda àquele encontro de amigos e conterrâneos. Disse que foram as necessidades com que se vivia nas nossas aldeias que levaram os nossos conterrâneos a formar as colectividades regionalistas, procurando fazer as obras que o Estado e as autarquias não faziam. Entende que nós já somos a segunda geração e continuamos empenhados em continuar o mesmo esforço e os mesmos propósitos, mas reconhece que encontramos as coisas mais facilitadas. E terminou, pedindo uma salva de palmas para o tesoureiro, sr. Adelino Durães, pela maneira como se tem distinguido.

O sr. Silvério Nunes apresentou as saudações do Ceiroquinho e disse que ainda que mais se não fizesse, só reunir os conterrâneos num encontro como aquele já valia a pena

existir a colectividade. Teve uma palavra de apreço e incentivo para os mais jovens, para que sejam dignos continuadores dos iniciadores do nosso movimento e manifestou à colectividade da Mata a sua melhor solidariedade.

O sr. Artindo de Almeida Esteves, da Liga Pró-Melhoramentos da Freguesia de Fajão, aludiu ao significado deste encontro, acrescentando que é nos momentos alegres e também nos tristes que mais nos encontramos. Recordou os velhos lutadores pela nossa causa e aludiu a monsenhor Nunes Pereira como um valor da região fajaense, que em breve terá um Museu em Fajão. E terminou, afirmando que no próximo dia 20 de Abril a Liga de Fajão terá o seu almoço na Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra.

O sr. Malco dos Santos enalteceu a importância do nosso movimento regionalista e apelou à juventude para continuar o nosso movimento, que está hoje mais facilitado. Disse que a colectividade de Cavaleiros terá o seu almoço no próximo domingo, no Restaurante Santa Maria, na Rua da Beneficência, e teve igualmente palavras de apreço para com o padre Nunes Pereira.

Encerrou o sr. Rogério Nunes de Almeida que saudou e agradeceu a todos aqueles amigos e conterrâneos que estiveram presentes naquele almoço comemorativo do 36.º aniversário da Sociedade Recreativa e Progresso da Mata. Lembrou os heróicos fundadores da colectividade e as obras que realizaram durante os 36 anos da sua existência. Temos sobre nós uma pesada responsabilidade em dar continuidade a essa obra, alegrando-nos todavia ver tanta juventude capaz de saber continuar e dar boa conta de si - sublinhou.

Pediu-lhes para continuar e a todos para lhes darem o seu apoio.

## A União Progressiva de Machio de Baixo

realiza almoço pela Páscoa ao festejar 25 anos

No próximo dia 29 de Março, e seguindo a tradição de anos anteriores, a União Progressiva organiza o almoço da Páscoa em Machio de Baixo.

Por tal motivo, a Casa Recreativa mais uma vez irá encher-se, pois os machienses, amigos e convidados estarão presentes.

A nossa região a pouco e pouco vai perdendo a sua população mas, no Sábado da Páscoa, as nossas aldeias estarão em festa, em que os nossos conterrâneos na sua maioria radicados na Grande Lisboa, vão regressar por dois ou três dias.

Alguns já há muito tempo que não se vêem e daí o entu-

siasmo com que este regresso é aguardado.

Todos estão ansiosos para rever os familiares e amigos e matar saudades da terra que os viu nascer. Motivos imprevistos não permitem que os trabalhos do Parque Desportivo estejam concluídos, pois, apesar de terem começado há largos meses, estão completamente parados. Seria uma boa prenda das bodas de prata, que a juventude iria receber no dia do almoço. Oxalá que os mesmos possam recomeçar a tempo de estarem concluídos no dia da festa deste ano.

E para todos vai o nosso apelo: vamos estar presentes no próximo almoço. - A. A. A.

## A Comissão de Melhoramentos da Cerdeira de Góis

comemorou o seu 45.º aniversário com almoço de confraternização

LISBOA 19. - A Comissão de Melhoramentos da Cerdeira de Góis realizou no passado domingo o seu tradicional almoço de confraternização, que teve lugar no Restaurante «Tico-Tico» e a que veio assistir o dr. José Cabeças, presidente da Câmara Municipal de Góis.

Presidiu o sr. Manuel Brás Simões, presidente da assembleia geral, sentando-se ainda na mesa de honra, além de sua esposa, os srs. dr. José Cabeças, Carlos Albino, presidente da direcção, e esposa; Manuel Simões das Neves e esposa; João Neves Simões e esposa; Carlos Manuel Simões das Neves, esposa e filha; Manuel das Neves e esposa; Paulo Henriques e Carlos Henriques e esposa.

Na altura dos brindes falou o sr. Carlos Albino, que em nome da direcção saudou especialmente o sr. presidente da Câmara Municipal de Góis, agradecendo-lhe a sua vinda, bem como a todos os conterrâneos e amigos que ali vieram confraternizar. Aludiu à acção do dr. José Cabeças, dizendo que está em curso o aproveitamento da Casa de Convívio em termos sociais, designadamente a favor da 3.ª idade e do apoio à criança, na sua vida escolar e alimentação. Agradeceu a colaboração que lhe têm dado e pediu a todos que continuem a apoiar a acção da Comissão de Melhoramentos.

O sr. Manuel Brás Simões, um veterano na colectividade, começou por saudar o sr. presidente da Câmara Municipal de

Góis e agradecer a presença do sr. João Simões, que se deslocou para assistir a este almoço com sua esposa e filha, bem como o sr. Cassiano Neves, há tempos ausente do nosso convívio - sublinhou. Justificou a ausência de seu irmão, Américo Simões, ausente no Brasil, onde se deslocou à assembleia geral da Associação dos Directores de Hotéis de Portugal, agradecendo penhoradamente ao sr. presidente da Câmara o trabalho que tem desenvolvido nas povoações desprotegidas do concelho de Góis, como é o caso da Cerdeira. Pediu uma análise às águas de consumo da Cerdeira e uma rectificação às condutas primitivas que estão envelhecidas. Disse por fim que a assembleia geral da Comissão terá lugar no próximo sábado na Casa do Concelho de Góis e a posse será na Cerdeira no sábado da Páscoa.

O sr. dr. José Cabeças aludiu às potencialidades do concelho de Góis, designadamente quanto à culinária e artesanato, qualidades que devem ser preservadas. O governo tem que apoiar as iniciativas tendentes a transformar as nossas aldeias em lugares vivos e evitando a sua completa desertificação. Devemos aproveitar o nosso património e para que as pessoas fiquem nas suas terras é preciso criar emprego - acrescentou. Disse que o Regionalismo entrou numa nova era e que as colectividades podem contar sempre com ele. Temos que lutar contra o fatalismo e a desertificação - concluiu.

## Associação Sócio-Recreativa das Relvas

- Almoço de aniversário

LISBOA, 18. - Vai a Associação Sócio-Recreativa das Relvas levar a efeito o seu almoço de aniversário no próximo dia 6 de Abril, no Restaurante «Monte Novo», à Alameda de Santo António dos Capuchos, com início pelas 13 horas.

As inscrições podem fazer-se junto da direcção, ou pelos telefones 7604858 ou 3963036.

Espera-se reunir neste almoço os conterrâneos e amigos que prezam a sua terra e se interessam pelo Regionalismo.

## Liga Pró-Melhoramentos da Freguesia de Fajão

- Almoço de aniversário

LISBOA, 17. - Vai a Liga Pró-Melhoramentos da Freguesia de Fajão levar a efeito o seu tradicional almoço regionalista anual, comemorativo de mais um aniversário da fundação da colectividade, e que será realizado nos salões da Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra, sítos na rua das Escolas Gerais, n.º 82, em Lisboa, no dia 20 de Abril, pelas 13 horas.

A nossa assembleia geral terá lugar no mesmo local, mas

um dia antes, dia 19 de Abril, pelas 14 horas.

Esperamos pela presença maciça dos fajaenses, representantes de colectividades congêneres e amigos em geral num dia que será de franco e agradável convívio regionalista.

As inscrições deverão ser feitas para o telefone 7591705 (D. Isaura Fernandes) ou junto de qualquer outro elemento directivo.

## Grupo «A Bem da Sandinha»

- Almoço de convívio

LISBOA, 17. - Organização pela sua direcção, irá ter lugar no próximo dia 29 do corrente, pelas 13 horas, mais um almoço do Grupo «A Bem da Sandinha», o qual será servido na povoação da Sandinha, no edifício da antiga escola, por um restaurante da região.

Deseja-se com esta iniciativa proporcionar mais uma oportunidade para as nossas gen-

tes se reencontrarem e conviverem, esperando-se por isso que a organização seja premiada com um bom número de adesões.

As inscrições poderão ser efectuadas junto de qualquer membro da direcção ou através dos telefones 97536, da rede de Arganil, e 8598244, da rede de Lisboa - A direcção.

## Associação de Melhoramentos Cultural e Recreativa de Casal do Abade e Anexas

- Assembleia geral

CASAL DO ABADE (LOUROSA), 18. - A Associação de Melhoramentos Cultural e Recreativa de Casal do Abade e Anexas vai reunir em assembleia geral no próximo dia 29 de Março, pelas 21 horas, na sua sede, com a seguinte ordem de trabalhos: 1, informações sobre diversos assuntos de interesse para a associação;

2, apreciação do relatório e contas da direcção relativo ao período de 1959/1997; e 3, eleição dos corpos gerentes para o próximo período de 1997/2000.

Se à hora marcada não houver a maioria dos sócios com direito a voto, a assembleia funcionará meia hora depois, com os sócios presentes.

## CEPOS - LISBOA



## Heroína Salreu Gonçalves Almeida

Missa do 3.º aniversário

Seu marido, sobrinhos e mais família participam que no próximo dia 25 do corrente, pelas 19 horas, na igreja de Arrolos, em Lisboa, será celebrada missa por sua alma, no 3.º ano do seu falecimento.

Desde já agradecem a todos aqueles que se dignarem assistir a este piedoso acto.

## Lotaria Popular

SORTEIO DA LOTARIA POPULAR

SÉRIE SORTEADA 4.ª RESTANTES SÉRIES

1.º PRÉMIO 24.470	5.000.000\$00	250.000\$00
2.º PRÉMIO 24.469	1.300.000\$00	200.000\$00
3.º PRÉMIO 19.582	600.000\$00	150.000\$00
4.º PRÉMIO 37.665	350.000\$00	100.000\$00

PRÉMIOS COMUNS ÀS CINCO SÉRIES

4 ALGARISMOS FINAIS

4.470	75.000\$00
4.469	60.000\$00
9.582	45.000\$00
7.665	35.000\$00

3 ALGARISMOS FINAIS

470	38.000\$00
469	9.000\$00
582	3.000\$00
665	1.000\$00

2 ALGARISMOS FINAIS

70	600\$00
69	600\$00
82	600\$00
65	600\$00

TERMINAÇÃO

0	300\$00
---	---------

# A COMARCA DE ARGANIL

## Arganilenses campeões nacionais



Foto «Diário de Coimbra»

Sabem os leitores da carreira desportiva de dois jovens arganilenses no ténis de mesa, enquanto atletas da Associação Cristã da Mocidade, de Coimbra.

São eles os jovens Gonçalo e Sérgio Castanheira, netos do nosso saudoso director João Castanheira Nu-

nes, que têm em seu pai, dr. José Castanheira, como treinador e dirigente da ACM, o grande orientador da sua actividade desportiva.

De parceria com o outro elemento da equipa, António Leite, o Gonçalo e o Sérgio acabam de alcançar grande triunfo ao vencerem o famoso Sport Lisboa e Benfica na final do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão. Foi nas Caldas da Rainha que se defrontaram as equipas vencedoras das Zonas Norte (ACM) e Sul (SLB) e o êxito sorriu aos conimbricenses por 4-3!

Parabéns aos jovens mesaténistas e ao dr. José Castanheira, sócio-gerente da Empresa de A Comarca de Arganil, Lda., e o voto sincero de que tenham novos êxitos na 1.ª Divisão, à qual subiram este ano.

## No próximo sábado Inauguração da capela de Padrões

PADRÕES (PORTELA DO FOJO), 17. - Aproxima-se o grande dia para os padroenses, ou seja, o dia da inauguração da capela de Nossa Senhora da Boa Memória. Esperamos a presença de todos os naturais e amigos da nossa terra.

Conforme havíamos prometido, aproveitamos a oportunidade para divulgar o programa do dia da inauguração, 22 de Março, que é o seguinte: 15-30 horas, recepção às entidades oficiais; 16, bênção da capela, seguida de missa solene; 17, lanche de confraternização e convívio; e 20, início da actuação do consagrado organista Luís Miguel.

Pela noite dentro, animado baile, serviço de bar permanente, fogo de artifício e ainda... o «Manel da Concertina» e o seu acôrdeão.

Amigos, não faltem. Ajudem a nossa Associação.

## Jovem sofre acidente montando luar

Nas Torrozelas, o jovem Pedro Miguel das Neves Nunes, filho do sr. Orlando dos Prazeres Nunes, sofreu um inesperado percalço, pois caiu da luar de seu pai ao dar uma voltinha, como se diz.

Os efeitos do azar reflectiram-se na fractura do braço direito, pelo que teve de ser conduzido aos Hospitais da Universidade de Coimbra e vai estar algum tempo inactivo.

## Inauguração da estrada Carapinha-Covelo

Segundo informação que recebemos da Junta de Freguesia de Carapinha, do vizinho concelho de Tábua, vai realizar-se no próximo dia 23, domingo, a inauguração da estrada que liga aquela localidade ao Covelo.

A cerimónia deverão estar presentes diversas entidades oficiais e outras individualidades da região.

## «A Floresta - Riqueza a Preservar»

Na Casa da Cultura de Oliveira Hospital, decorrerá hoje, a partir das 21-30 horas, uma palestra sobre o tema «A Floresta - Riqueza a Preservar», promovida pela E.B. 1.2.3. da Cordinha e E.B. 2.3. daquela cidade.

Integrada nas comemorações do Dia da Árvore, esta iniciativa deve merecer a atenção e o interesse de todos, em especial os mais jovens.

## Bolsas de Actividades sócio-educativas no concelho de Arganil

A DREC/CAE - Extensão Educativa de Arganil, juntamente com a Câmara Municipal, tem colaborado para que a Extensão Educativa de Arganil, no presente ano lectivo 1996/97, desenvolva bolsas de actividades no domínio sócio-educativo.

Estas bolsas têm a duração de dois meses e estão dispersas pelas diversas freguesias do concelho, abrangendo várias áreas, cujos temas são os seguintes:

Freguesia de Arganil - Teatro.

Freguesia de Barril de Alva - Teatro e Costura.

Freguesia de Cepos - Música.

Freguesia de Pombeiro da Beira - Teatro, Música e Tapeçaria.

Freguesia do Sarzedo -

## 1.500 contos da Câmara Municipal e outras ajudas

para os Bombeiros  
de Pampilhosa da Serra

Da direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra recebemos uma lista de contribuições para ajudar à construção do quartel e obviar às naturais dificuldades financeiras das instituições do género.

É de destacar, obviamente, o subsídio de 1.500 contos da Câmara Municipal, prova de que a autarquia está atenta aos problemas dos Soldados da Paz, como está também aos de todo o concelho.

Neste aspecto de autarquias, relevemos também o contributo da Junta de Freguesia de Fajão, com 100 contos, valor igualmente das ofertas do sr. Eduardo Joaquim Nunes e da firma OBRECOL, de Lisboa.

Com os devidos agradecimentos a todos, a seguir damos nota de outros donativos: Maria da Encarnação das Dores, de Cabril, 500\$00; Ilda da Conceição, de Cabril, 500\$00; anónimo do Centro de Dia de Fajão, 5.000\$00; anónima, de Pampilhosa da Serra, 20.000\$00; Porfírio António Nunes, de Pampilhosa da Serra, 5.000\$00; C.I.P.O. - Centro de Inspeção Periódica Obrigatória, Parque Industrial da Sertã, 5.000\$00; Maria Germana Batista, de Sobralinho, 1.000\$00; e António Nunes Barata Mendonça, de Vale Serrão, 600\$00.

Computadores, Teatro e Tapeçaria.

Devido ao interesse que estas actividades têm no desenvolvimento cultural e social das comunidades, a Coordenação Concelhia entende que nas próximas candidaturas a participação das freguesias seja em maior número.

**TOTOLOTO**  
**SEGUNDA-FEIRA**  
5-8-14-15-25-27+20

No passado sábado, nesta vila

## Direitos do Consumidor

- Um colóquio interessante mas com pouco público

Poderemos dizer que foram poucos mas bons, dada a sua participação, activa, neste interessante colóquio sobre os Direitos do Consumidor.

Foi no passado sábado, no

auditório da Biblioteca Municipal. Para comemorar o Dia Mundial dos Direitos do Consumidor, a Câmara Municipal de Arganil teve a iniciativa de convidar a DECO - Associação Portuguesa de Defesa dos Consumidores para vir até nós falar deste tema tão actual, que são os direitos do consumidor.

O dr. Jorge Luís Nunes, presidente da delegação regional da DECO, Silva Nunes e dr.ª Patrícia Barreto, que presta apoio jurídico aos problemas que surgem na Associação, foram os oradores do colóquio e falaram na qualidade de vida e nos direitos do consumidor e na falta de informação destes, muitas vezes ao deixar-se enganar pela falsa linguagem muitas vezes utilizada na publicidade, através dos média ou dos correios, muitas vezes aliciante e depois os consumidores chegam à conclusão que foram enganados e que não era nada do que estavam a pensar.

Acabada a intervenção dos palestrantes, muitas foram as questões que lhes foram colocadas, notando-se a necessidade que as pessoas sentem de ser informadas, naquilo que muitas vezes compram sem saber e até sem necessidade e nos seus direitos e deveres.

O que inicialmente parecia um fracasso, dada a pouca participação de pessoas no colóquio, acabou por se tornar interessante e neste sentido a Câmara Municipal de Arganil já pensa em realizar outros colóquio em Maio próximo, desta vez para falar sobre ambiente.

## SALAS & VIAGENS

### CASAMENTO

Na igreja matriz desta vila, realizou-se no passado sábado o enlace matrimonial do sr. José António Curopos Almei-



OS NOIVOS

da, natural da Nogueira, desta freguesia, filho do sr. João Caldeira de Almeida e de D. Ana da Conceição Curopos, ali residentes, com a menina Ana Cristina Rodrigues Gomes, filha do sr. Carlos Alberto da Costa Gomes e de D. Ilda da Conceição Rodrigues, naturais e residentes nesta vila.

Apadrinharam: pelo noivo, o sr. José António Severino Caldeira e D. Irene da Conceição Rodrigues Gomes; e pela noiva, o sr. José Manuel Martins Rodrigues e D. Ana Maria Gaspar Rodrigues.

Foi celebrante o reitor da freguesia, padre Manuel das Neves Contumélias, que dirigiu aos noivos alocução apropriada ao acto.

Após a cerimónia, noivos e convidados dirigiram-se para o Restaurante «Parque», ao Sarzedo, onde foi servido o almoço, durante o qual se fizeram votos pelas felicidades do novo casal, votos a que juntamos os nossos.

## A COMARCA DE ARGANIL

Durante o mês de Fevereiro, a tiragem de A COMARCA DE ARGANIL foi de 64.500 exemplares, correspondendo a 11 edições.

Depósito legal n.º 2225/83.

## PARA FECHAR

O jovem que por ti passa Tem a vida à sua frente Não o olhes com desdém Ajuda-o a ser gente.

SEMINOVOS RENAULT

00378 km

3% DE USO 30% DESCONTO

VEÍCULOS RENAULT. Poucas vezes existe uma vantagem tão grande a favor do Comprador. Os nossos veículos Renault têm pouca Kilometragem. Todos têm Matrícula de 1996 e todos

foram submetidos a uma exaustiva revisão e contam ainda com 3 anos de Garantia \* desde a data da Matrícula. Não esquecendo uma poupança de 30% sobre o preço base original.

RENAULT  
Ocasão

RENAULT ASSISTÊNCIA 24 H.  
0 800 201 999

\* 3 anos de garantia segundo contrato losango

RENAULT

**ELECTRO-MECÂNICA IDEAL DE SEIA, LDA.**  
o seu concessionário... Tel. (038) 25 661 / 9